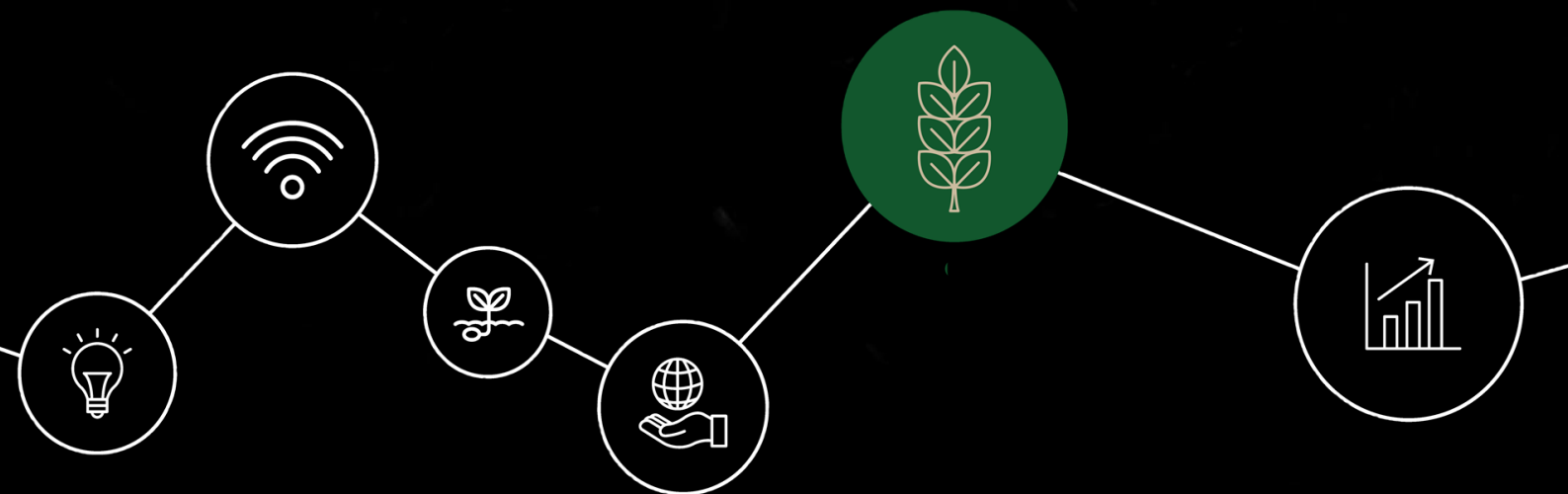


SLC *Agrícola*

RELEASE IT22



Release 1T22

Porto Alegre, 11 de maio de 2022 - SLC AGRÍCOLA S.A. (B3:SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), apresenta hoje seus resultados do primeiro de 2022. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

NOTA: A partir de 01/07/2021, a Companhia passou a ter o controle da gestão e diretrizes dos negócios da Terra Santa Agro S.A., passando essa a ser uma subsidiária integral da SLC Agrícola S.A. A partir do 3T21, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas passaram a incorporar os resultados da Terra Santa Agro S.A.

Para manter a comparabilidade entre os períodos, os dados relativos ao 1T21 e 2021 refletem a combinação entre os dados divulgados pela SLC Agrícola e pela Terra Santa Agro em ambos os períodos.

Nomenclaturas:

Neste Release os termos abaixo terão o seguinte significado:

“Dados Combinados”: soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (Consolidado) com os dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora), atualmente subsidiária integral da SLC agrícola S.A.

“1T21 Combinado”: Significa estritamente a soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (relativos ao 1T21 – janeiro a março /2021) + Dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora, relativos ao 1T21 – janeiro a março/2021), atualmente subsidiária integral da SLC agrícola S.A.

“1T21”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas. Relativo ao primeiro trimestre de 2021 (janeiro a março).

“1T22”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas relativo ao primeiro trimestre de 2022 (janeiro a março). A partir do terceiro trimestre de 2021 a Terra Santa Agro S.A., subsidiária integral da SLC Agrícola S.A., passou a integrar as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

“2020 combinado”: Significa estritamente a soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (relativos ao 2020 – janeiro a dezembro/2020) + Dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora, relativos a (julho a dezembro/2020), atualmente subsidiária integral da SLC Agrícola S.A.

“2021”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas relativo ao período acumulado de doze meses (janeiro a dezembro/2021).

“2021 combinado”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas relativo ao período acumulado de doze meses (janeiro a dezembro/2021). A partir do terceiro trimestre de 2021 a Terra Santa Agro S.A., passou a ser subsidiária integral.

“AH”: Refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos e AV refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total. consolidadas.

Teleconferência de Resultados 1T22

Data 12/05/2022

Quinta-feira

Português/Inglês

(com tradução simultânea para inglês e libras)

Link para inscrição:

https://tenmeetings.com.br/ten-events/#/webinar?evento=SLC1T22_839

10:00hs (horário de Brasília)

9:00hs (horário de Nova York)

14:00hs (horário de Londres)

CONTATOS

Equipe de Relações com Investidores



Ivo Marcon Brum

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



Rodrigo Gelain

Gerente Financeiro e de Relações com Investidores



Alisandra Reis

Coordenadora de Relações com Investidores



Stéfano Bing

Analista de Relações com Investidores



Júlia Soares

Assistente de Relações com Investidores

Fale com o RI:

ri@slcagricola.com.br

(55) (51) 32307797

Acesse nosso site:

<http://ri.slcagricola.com.br>

<https://www.slcagricola.com.br/>

Rua Nilo Peçanha, 2.900, sala 301
Bairro Boa Vista | Porto Alegre/RS | CEP 91330-002

SUMÁRIO

Índice de Referências – Figuras e Gráficos.....	5
Índice de Tabelas	6
Mensagem da Administração	8
Panorama de Mercado.....	10
Desempenho Financeiro	17
Informações Adicionais	29
Localização das Unidades de Produção e Matriz.....	32
Aviso Legal.....	33
Anexo 1 Balanço Patrimonial - Ativo.....	34
Anexo 2 Balanço Patrimonial – Passivo	35
Anexo 3 Demonstração do Resultado do Exercício	36
Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa	37
Anexo 5 Balanço Patrimonial – Ativo - Combinado	38
Anexo 6 Balanço Patrimonial – Passivo combinado	39
Anexo 7 Demonstração do Resultado do Exercício Combinado	40
Anexo 8 Demonstração do Fluxo de Caixa Combinado	41

Índice de Referências – Figuras e Gráficos

Figura 1 Variação nos preços, Commodities selecionadas, janeiro/2020 a abril/2022	10
Figura 2 Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil.	10
<i>Figura 3 Algodão – Oferta e Demanda Mundial</i>	10
<i>Figura 4 Algodão – Exportação Primeiro trimestre de Algodão no Brasil</i>	11
Figura 5 Soja – Preço no Mercado Internacional x Brasil	11
Figura 6 Soja – Exportação Primeiro trimestre de Soja no Brasil	11
Figura 7 Soja – Balanço Global de Oferta e demanda.....	12
Figura 8 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil.	12
<i>Figura 9 Milho - Exportações globais de milho em 2021/2022</i>	12
<i>Figura 10 Milho – Balanço Global de Oferta e Demanda</i>	13
Figura 11 Média histórica das fazendas da Bahia versus a precipitação medida nas fazendas da Bahia (SLC).....	15
Figura 12 Média histórica das fazendas do Mato Grosso versus a precipitação medida nas fazendas do Mato Grosso (SLC).	15
Figura 13 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado	25
Figura 14 Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)	31
Figura 15 Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)	31
Figura 16 Perfil do Endividamento Bruto Ajustado.....	31
Figura 17 Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e Instrumento	31

Índice de Tabelas

Tabela 1 Posição de hedge safra 2022/23 Soja e Algodão	8
Tabela 2 Posição de hedge safra 2022/23 Milho	8
Tabela 3 Área plantada por cultura safra 2020/21 x 2021/22	14
Tabela 4 Produtividade Orçada Safra 2021/22	14
Tabela 5 Custos Orçadas Safra 2021/22	16
Tabela 6 Custo de Produção em R\$/ha Safra 2021/22	16
Tabela 7 Reconciliação do EBITDA Ajustado	17
Tabela 8 Receita Líquida	18
Tabela 9 Volume Faturado (tons).....	18
Tabela 10 Volume Faturado (cabeças)	18
Tabela 11 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	18
Tabela 12 Custo dos Produtos Vendidos	19
Tabela 13 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos.....	19
Tabela 14 Resultado Bruto - Algodão em Pluma.....	19
Tabela 15 Resultado Bruto - Caroço de Algodão.....	20
Tabela 16 Resultado Bruto - Soja	20
Tabela 17 Resultado Bruto - Milho	20
Tabela 18 Resultado Bruto – Rebanho Bovino	21
Tabela 19 - Resultado Bruto	21
Tabela 20 - Despesas com vendas	21
Tabela 21 Despesas Administrativas.....	22
Tabela 22 Resultado Financeiro Líquido Ajustado (com efeito do swap)	22
Tabela 23 Resultado Líquido	23
Tabela 24 Fluxo de Caixa Resumido.....	23
Tabela 25 CAPEX	24
Tabela 26 Dívida Financeira Líquida.....	24
Tabela 27 Posição Atualizada de Hedge	25
Tabela 28 Retorno s/ Patrimônio Líquido.....	28
Tabela 29 Retorno S/Capital Investido	28
Tabela 30 Área Plantada Safra 2021/22	29
Tabela 31 Portfólio de terras.....	29
Tabela 32 Banco de terras.....	30
Tabela 33 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem	30
Tabela 34 Valor líquido dos Ativos – NAV.....	30

DASHBOARD

ONDE ESTAMOS NO CICLO

	1T22			2T22			3T22			4T22		
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
 SOJA	COLHEITA								PLANTIO SAFRA 2021/22			
 ALGODÃO	PLANTIO 2ª SAFRA						COLHEITA 1ª SAFRA				PLANTIO 1ª SAFRA	
							COLHEITA 2ª SAFRA					
 MILHO 2ª SAFRA	PLANTIO						COLHEITA					

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

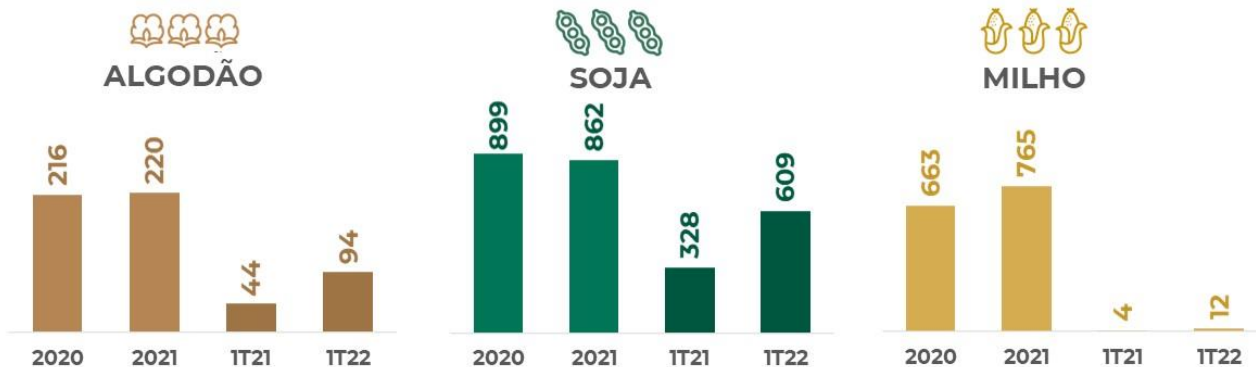
PRODUTIVIDADE (KG/HA)	SAFRA 2020/21	SAFRA 2021/22		%	
	REALIZADO (A)	ORÇADO (B)	FORECAST (C)	(B)x(A)	(C)x(A)
ALGODÃO EM PLUMA 1ª SAFRA	1.913	1.871	1.807	-2,2%	-5,5%
ALGODÃO EM PLUMA 2ª SAFRA	1.689	1.804	1.642	6,8%	-2,8%
CAROÇO DE ALGODÃO	2.312	2.299	2.155	-0,6%	-6,8%
SOJA (COMERCIAL + SOJA SEMENTE)	3.985	3.765	3.994	-5,5%	-0,2%
MILHO 2ª SAFRA	5.880	7.714	7.188	31,2%	22,2%

STATUS DA COLHEITA E DO PLANTIO 21/22



VARIACÃO (A) REFERENTE À SAFRA PASSADA

COMERCIALIZAÇÃO (mil toneladas)



FINANCEIROS (R\$ mil)



Mensagem da Administração

Finalizamos o plantio do algodão, tanto primeira e segunda safra, e do milho safrinha dentro da janela ideal.

Mantendo o nosso compromisso com a transparência, estamos ajustando nesse release as produtividades estimadas de algodão primeira e segunda-safra e milho segunda-safra:

- O algodão primeira-safra, passando de 1.871 kg/ha para 1.807/ha em relação ao projeto, apresentando declínio de 3,4%;
- O algodão segunda- safra ajuste de 1.804 kg /ha para 1.642 kg/ha, 9,0% de queda em relação ao orçado;
- O milho segunda-safra alteração de produtividade estimada saindo de 7.586 kg/ha para 7.188/ha, sendo 6,8% inferior ao orçado.

Nos meses de março e abril tivemos deficiência hídrica em 3 fazendas da Bahia, o que afetou o potencial produtivo do algodão na safra. Já a deficiência hídrica no oeste do Mato Grosso na mesma época, está afetando o potencial produtivo da segunda-safra de algodão e milho naquela região.

O desempenho financeiro, no trimestre, apresentou excelente evolução, refletindo a produtividade, preços e custos da safra de soja 2021/22.

O EBITDA Ajustado no período alcançou a marca recorde para o período de R\$1,259 milhões, com crescimento de 176,5% e expansão de 15,2 p.p. em relação ao 1T21. O Lucro Líquido teve um crescimento de 152,9%, finalizando o período em R\$797 milhões, com margem líquida de 33,1%. O principal fator que contribuiu para a variação do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido foi a melhora de margens e o maior volume expedido de algodão e soja.

Outro indicador importante na performance do trimestre foi o caixa gerado de R\$449,3 milhões, principalmente em decorrência do maior volume faturado no período. Essa variação contribuiu para a queda da relação dívida líquida/EBITDA Ajustado, que encerra o trimestre em 0,75 vezes, ou seja, a Companhia continua com nível de alavancagem baixa, o que propicia a manutenção do foco no plano de crescimento.

Outlook Safra 2022/23

Para a safra 2022/23, já realizamos a compra de parte dos insumos conforme divulgado no último release. Até o momento já adquirimos 83% da necessidade para o Cloreto de Potássio, 49% dos fosfatados e 70% dos defensivos. O N (nitrogênio), ainda não foi comprado, pois a demanda ocorre somente no final do segundo semestre de 2022. Ao mesmo tempo, também evoluímos no hedge para a safra 2022/23, o que pode ser verificado na tabela abaixo (somente 22/23):

Tabela 1 Posição de hedge safra 2022/23 Soja e Algodão

Hedge de câmbio – SOJA		Hedge de Commodity – SOJA	
Ano agrícola	2022/23	Ano Agrícola	2022/23
%	14,0	%	24,8
R\$/USD	5,9829	USD/bu ⁽²⁾	13,60
Compromissos % ⁽¹⁾	50,5	Compromissos % ⁽¹⁾	15,8
Hedge de câmbio – Algodão		Hedge de Commodity – Algodão	
Ano agrícola	2022/23	Ano agrícola	2022/23
%	16,9	%	36,7
R\$/USD	6,1488	US\$/lb ⁽²⁾	86,57
Compromissos % ⁽¹⁾	47,4	Compromissos % ⁽¹⁾	-

Tabela 2 Posição de hedge safra 2022/23 Milho

Hedge de câmbio – Milho		Hedge de Commodity – Milho	
Ano agrícola	2022/23	Ano agrícola	2022/23
%	27,6	%	49,4
R\$/USD	6,1641	R\$/saca ⁽³⁾	61,75
Compromissos % ⁽¹⁾	42,7	Compromissos % ⁽¹⁾	-

⁽¹⁾ Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja. ⁽²⁾ Base FOB Porto - os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade. ⁽³⁾ Preço fazenda

Considerando (i) a formação de custos da safra 2022/23 (ano civil 23) em construção; e (ii) os preços já travados via hedge, os preços atuais e os preços futuros de commodities e câmbio, a companhia estima uma margem EBITDA Ajustada entre 31% e 39%, com uma margem líquida entre 14% e 22%.

Eventos importantes

Divulgação de Fato Relevante em 17 de fevereiro sobre a ampliação da capacidade de beneficiamento e armazenagem de sementes de soja, visando dar suporte ao crescimento da produção de sementes, no MT. A capacidade de beneficiamento e armazenagem adicional, será de 1 milhão de sacas, de 200 mil sementes de soja, e com potencial de ampliação. A armazenagem será 100% refrigerada, reforçando o nosso programa de garantia de qualidade

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi realizada no dia 29 de abril de forma virtual, nesta data foi deliberado a distribuição de R\$504,4 milhões, correspondendo a 50% do lucro líquido ajustado da controladora, correspondendo a R\$2,42614793111 por ação ordinária, excluídas as ações em tesouraria, representando um *dividend yield* de 4,8%. A distribuição será feita no dia 18 de maio de 2022.

Em maio de 2022 a companhia passou a integrar a carteira teórica de ativos do Ibovespa (IBOV), o principal indicador da B3. Essa é a primeira vez que as ações da empresa passam a fazer parte do índice desde que ingressou na Bolsa de Valores em junho de 2007. O IBOV é composto pelas ações e units de companhias listadas na B3 que atendem aos critérios descritos na sua metodologia, correspondendo a cerca de 80% do número de negócios e do volume financeiro do nosso mercado de capitais.

ESG

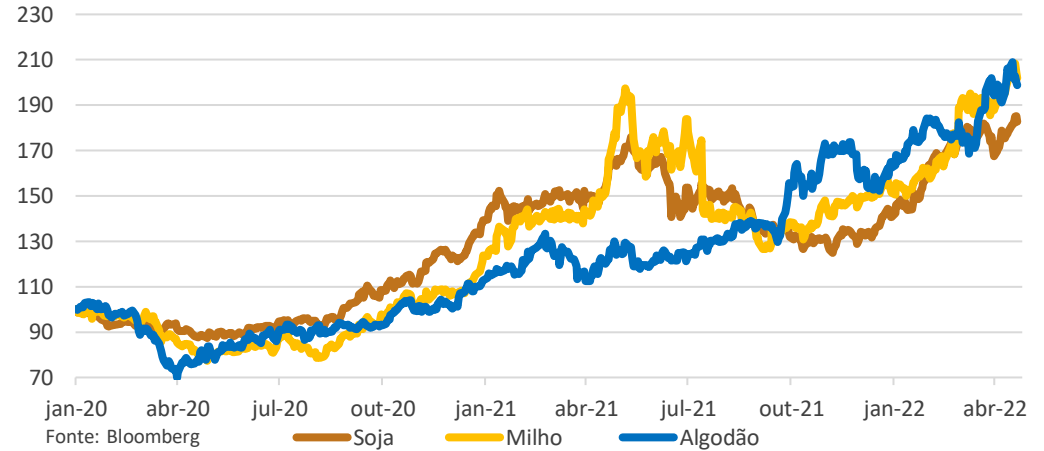
Nesse release, estamos abordando na seção de comunicação com stakeholders o Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3, índice que a companhia passou a integrar no final do ano passado. O nosso Relato Integrado já está disponível no nosso site, cheio de novas informações, com priorização dos itens de conteúdo da GRI (Global Reporting Initiative), da SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e da TCFD (Task Force on Climate-Related Financial Disclosures) utilizados para a elaboração do Relatório Integrado. Clique aqui e acesse: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a975c39b-3eca-4ad8-9330-2c0a0b8d1060/4cd2a9c7-627f-ac0d-5abf-aa97eaedac50?origin=2>

A Administração.

Panorama de Mercado

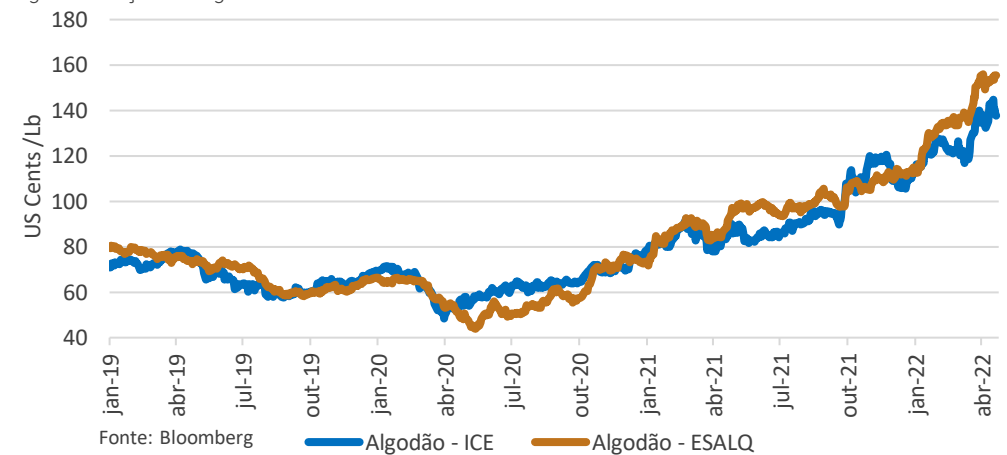
Commodities

Figura 1 Variação nos preços, Commodities selecionadas, janeiro/2020 a abril/2022



Algodão

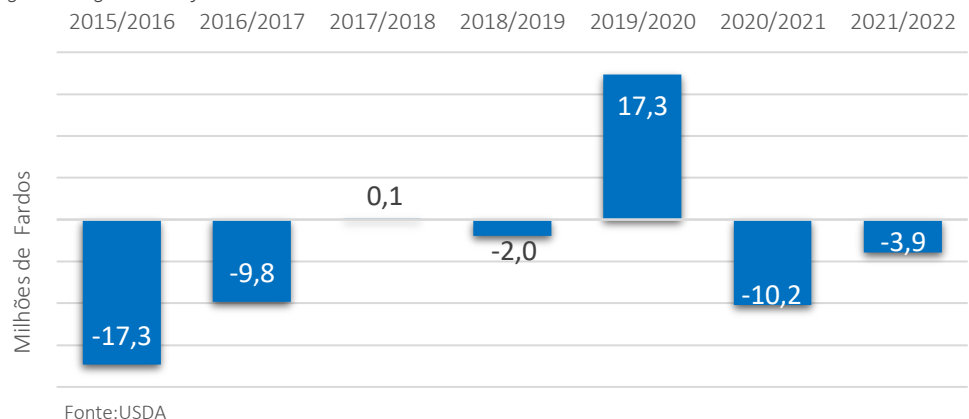
Figura 2 Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil.



O primeiro trimestre de 2022 foi marcado pela manutenção na trajetória de alta nas cotações de algodão no mercado internacional e brasileiro.

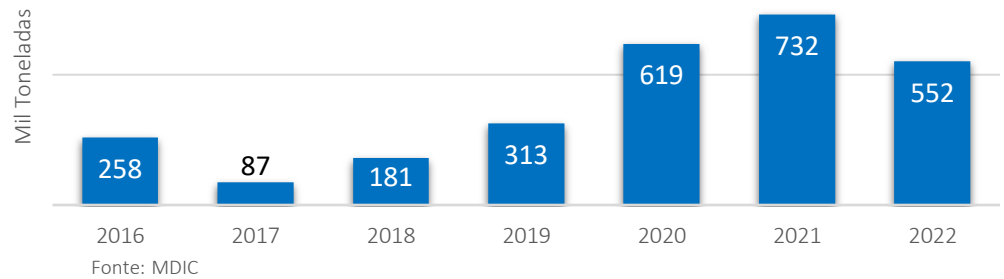
O cenário de dificuldades logísticas a nível global, frente a resiliência de consumo tem sido fator de importante sustentação nas cotações internacionais da commodity. A expectativa de crescimento do consumo global da fibra de 124,1 milhões de fardos, conforme estimativa do USDA, a mais alta da série histórica, vem colaborando para que o balanço global entre oferta e demanda feche o ciclo atual em uma condição de déficit pelo segundo ano consecutivo, em volume de aproximadamente 3,9 milhões de fardos, segundo o USDA.

Figura 3 Algodão – Oferta e Demanda Mundial



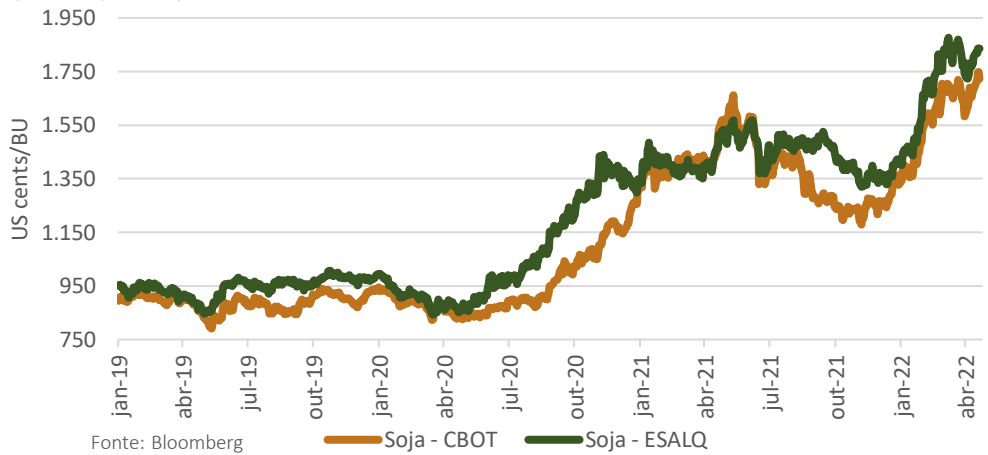
Com relação às exportações brasileiras, a exportação da fibra nacional apresentou leve recuo em comparação aos trimestres anteriores, porém ainda apresenta volumes embarcados superiores à média histórica do período, colaborando para manutenção da posição brasileira de segundo maior exportador mundial de algodão.

Figura 4 Algodão – Exportação Primeiro trimestre de Algodão no Brasil



Soja

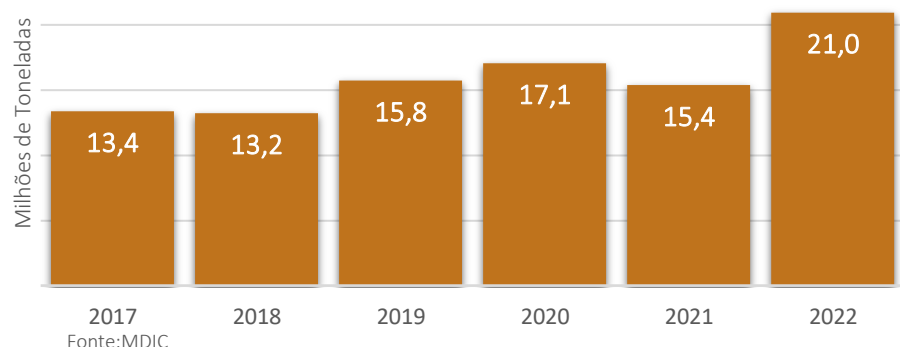
Figura 5 Soja – Preço no Mercado Internacional x Brasil



As cotações da soja no contrato spot da CBOT e os preços pagos pela oleaginosa na base Paranaguá/CEPEA seguiram apresentando uma trajetória de valorização ao longo do primeiro trimestre de 2022.

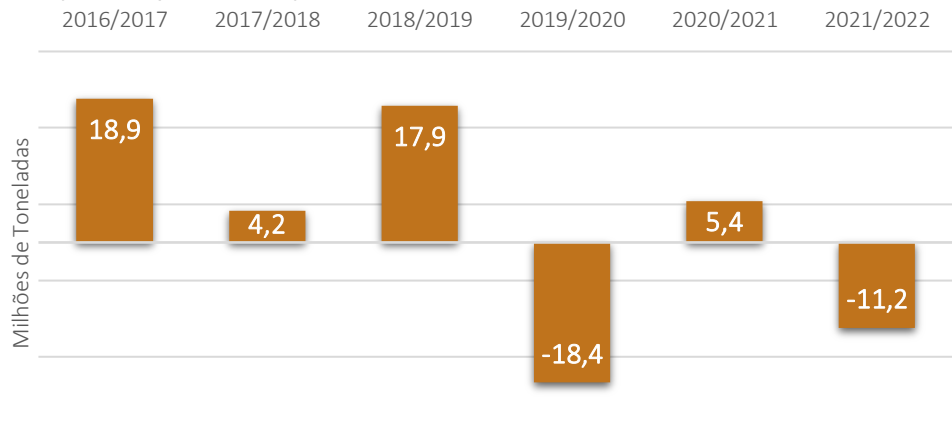
As altas observadas em Chicago, somada aos prêmios pagos e a depreciação cambial permitiram que os preços da soja atingissem patamares superiores aos observados no ciclo passado. Em um trimestre marcado pelas perdas decorrentes do cenário climático negativo nos estados ao sul do Brasil, a produção nacional apresentou uma queda anual de aproximadamente 11% em relação à safra anterior, segundo dados da CONAB. Para o ciclo 2021/2022, espera-se uma produção brasileira de aproximadamente 122 milhões de toneladas de soja, cujo valor representa uma perda de aproximadamente 21 milhões de toneladas frente às expectativas iniciais de 143 milhões de toneladas de produção. Com relação às exportações de soja, manteve-se a tendência de crescimento dos volumes embarcados no primeiro trimestre do ano, com as exportações brasileiras atingindo 21 milhões de toneladas, assim atingindo patamar recorde de exportação no período.

Figura 6 Soja – Exportação Primeiro trimestre de Soja no Brasil



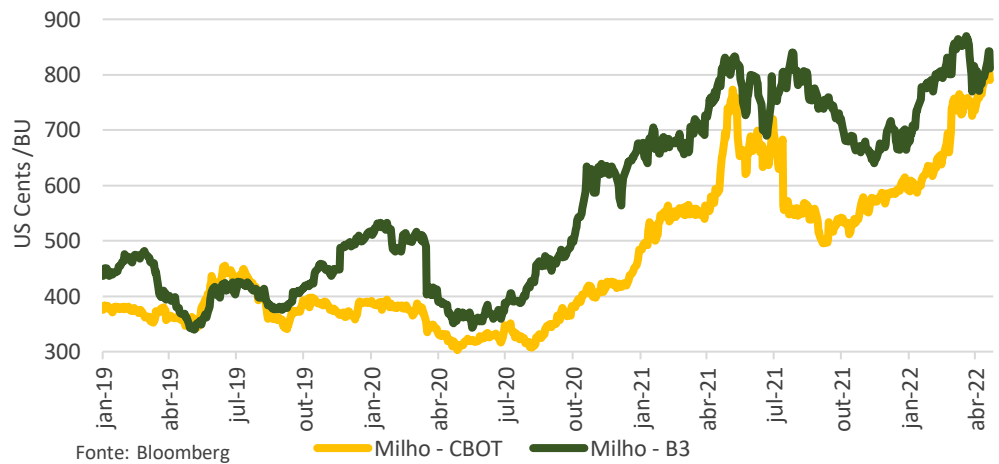
A nível mundial, para o ciclo 2021/2022, o balanço entre oferta e demanda deverá apresentar consumo superior à produção em aproximadamente 11,2 milhões de toneladas, em sequência ao balanço também negativo de 18,1 milhões de toneladas observado em 2019/2020.

Figura 7 Soja – Balanço Global de Oferta e demanda



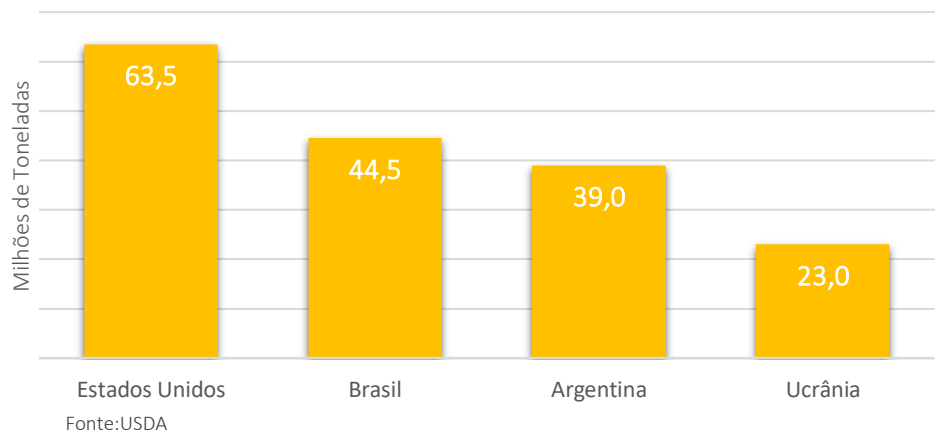
Milho

Figura 8 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil.



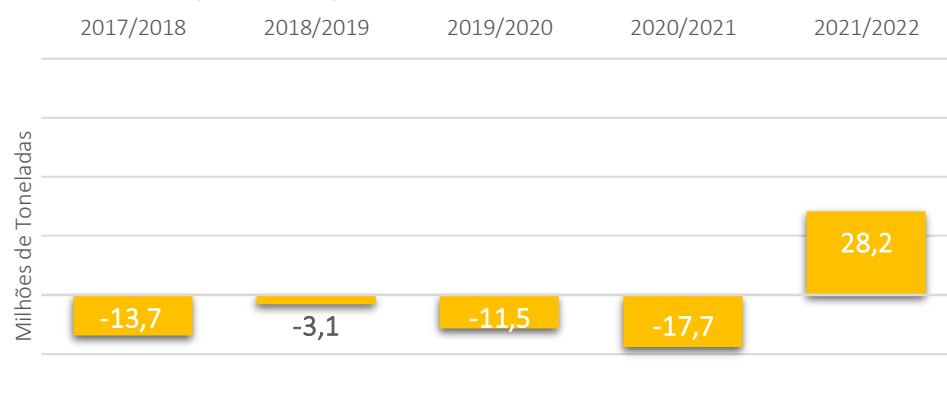
Ao longo do mês de abril os preços na bolsa americana consolidaram a trajetória favorável às altas após a divulgação do relatório de intenções de plantio nos Estados Unidos estimar uma expectativa de diminuição de área plantada para o ciclo de 2022/23 em aproximadamente 4%, resultando em uma estimativa de área plantada próxima a 89,5 milhões de acres. Um importante fator que também colaborou para tais altas foi o desdobramento do conflito Rússia e Ucrânia, uma vez que a Ucrânia ocupa a posição de quarto maior exportador global de milho.

Figura 9 Milho - Exportações globais de milho em 2021/2022



No cenário mundial, a diferença entre oferta e demanda deverá apresentar pela primeira vez em cinco anos um volume de produção superior ao consumo, em aproximadamente 28 milhões de toneladas.

Figura 10 Milho – Balanço Global de Oferta e Demanda



Fonte: USDA

Desempenho Operacional - Safra 2021/22

O 1T22 foi marcado pelo encerramento da semeadura das culturas de segunda safra, Milho e o Algodão. A colheita de soja foi finalizada no mês de abril.

Área Plantada

A seguir apresentamos a atualização da área plantada para a safra 2021/22. Em relação a primeira estimativa divulgada no último relatório, houve uma leve redução passando para 672,4 mil hectares em função de ajustes pontuais no planejamento. Ainda assim, obtivemos um crescimento de 45,2% frente ao ano safra anterior.

Tabela 3 Área plantada por cultura safra 2020/21 x 2021/22

Mix de culturas	Área plantada 2020/21 -----ha-----	Área Plantada 2021/22 ⁽¹⁾	Participação 2021/22 %	Δ%
Algodão	109.605	176.956	26,3%	61,4%
Algodão 1ª safra	78.011	86.326	12,8%	10,7%
Algodão 2ª safra	31.594	90.630	13,5%	186,9%
Soja (Comercial +Soja Semente)	229.449	334.892	49,8%	46,0%
Milho 2ª safra	106.470	122.257	18,2%	14,8%
Outras culturas ⁽²⁾	17.643	38.275	5,7%	116,9%
Área Total	463.167	672.380	100,0%	45,2%

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Outras Culturas (Milho 1ª safra 11.738 ha, milho semente 607 ha, Milho pipoca 1.940 ha, Trigo 1.716 ha, Pecúaria 4.712, Semente de Braquiária 6.684 ha, Feijão Mungo 10.064, Gergelim 114 ha e Estilosantes 700 ha) total 38.275 ha.

Produtividades

Tabela 4 Produtividade Orçada Safra 2021/22

Produtividade (kg/ha)	Safra 2020/21 Realizado (a)	Safra 2021/22 Orçado (b)	Safra 2021/22 Forecast (c)	Δ% (c) x (a)	Δ% (b) x (a)	Δ% (c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.913	1.871	1.807	-5,5%	-2,2%	-3,4%
Algodão em pluma 2ª safra	1.689	1.804	1.642	-2,8%	6,8%	-9,0%
Caroço de algodão	2.312	2.299	2.155	-6,8%	-0,6%	-6,3%
Soja (Comercial + Semente)	3.985	3.765	3.994	0,2%	-5,5%	6,1%
Milho 2ª safra	5.880	7.714	7.188	22,2%	31,2%	-6,8%

Soja Comercial

Colheita finalizada com produtividade de 3.994 kg/ha, 0,2% superior a safra anterior e 6,1% superior ao projeto inicial e 33,1% superior à média nacional (CONAB Abril/2022).

Soja Semente

Estimamos uma produção de 800 mil sacas de sementes de soja, com indicador de qualidade médio acima de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante). Nossa produção é realizada em 4 estados, totalmente focada na qualidade e atendimento aos nossos clientes. Para melhor oferta de opções de variedades, temos o licenciamento de 4 marcas para venda direta e 2 marcas verticalizadas. A produção final será divulgada no terceiro trimestre, após a devida apuração dos indicadores de qualidade.

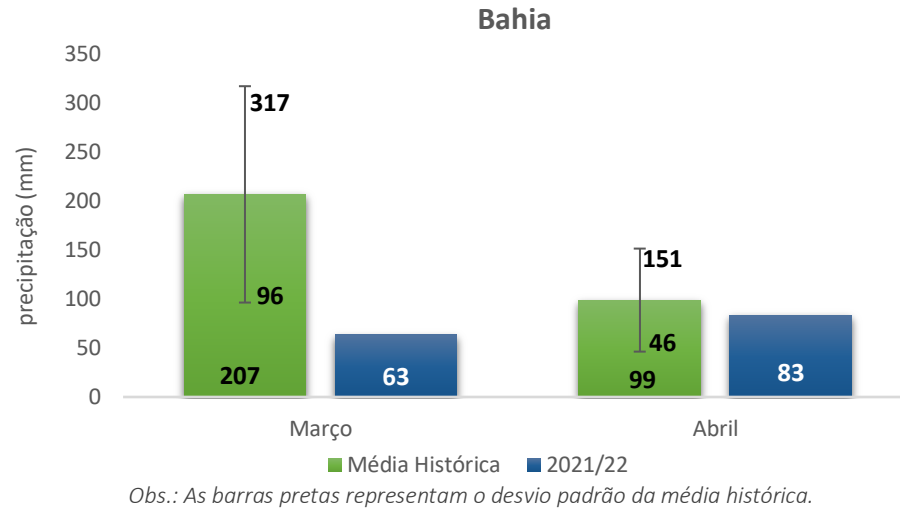
Algodão Semente

Estimamos a produção de 90 mil sacas de sementes de Algodão, com o indicador de qualidade médio de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante). Atualmente, temos o licenciamento de 3 marcas de sementes de algodão, com um portfólio variado de produtos para o nosso cliente. A produção final será divulgada no terceiro trimestre, após a devida apuração dos indicadores de qualidade.

Algodão 1ª safra

As lavouras estão no estágio de florescimento para enchimento de maçãs. Nesta safra tivemos déficit hídrico, durante o mês de março no estado da Bahia, conforme pode ser evidenciado na figura 11. Em virtude desse cenário climático, estamos atualizando nossa estimativa de produtividade para 1.807g/ha, 3,4% abaixo do projetado.

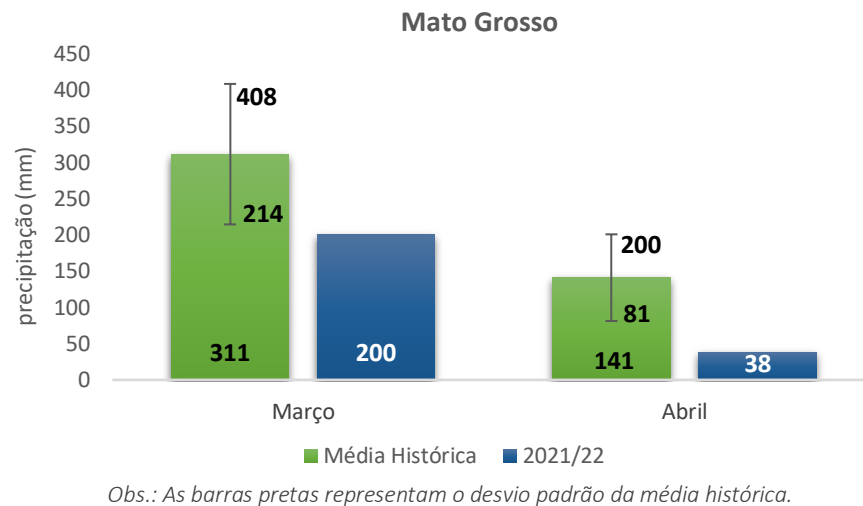
Figura 11 Média histórica das fazendas da Bahia versus a precipitação medida nas fazendas da Bahia (SLC)



Algodão 2ª safra

A cultura encontra-se em estágio de florescimento. No estado do Mato Grosso a precipitação foi inferior à média histórica nos meses de março e abril, demonstrado a seguir na figura 12. Desta forma, estamos ajustando nossa estimativa de produtividade para 1.642 kg/ha, 9,0% inferior ao projeto inicial.

Figura 12 Média histórica das fazendas do Mato Grosso versus a precipitação medida nas fazendas do Mato Grosso (SLC).



Milho 2ª Safra

No Mato Grosso, o milho 2ª safra também sofreu com a estiagem, demonstrada na figura 12, o que refletiu um ajuste na nossa estimativa, atualmente em 7.188 kg/ha, redução 6,8% em relação ao orçado.

Custo de Produção - Safra 2021/22

Tabela 5 Custos Orçadas Safra 2021/22

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2021/22	Média 2020/21
Custos Variáveis	82,0	76,2	81,9	79,9	79,9
Sementes	9,2	16,1	16,6	12,0	10,5
Fertilizantes	24,2	19,4	39,4	24,3	21,4
Defensivos	25,3	21,5	12,4	22,0	24,4
Pulverização Aérea	1,2	0,7	0,9	1,0	1,8
Combustíveis e lubrificantes	3,6	4,2	3,3	3,7	3,9
Mão-de-obra	0,8	1,0	0,8	0,8	0,8
Beneficiamento	8,1	1,8	2,0	5,3	6,5
Manutenção de máquinas e implementos	3,4	4,2	2,9	3,5	4,1
Outros	6,2	7,3	3,6	7,3	6,5
Custos Fixos	18,0	23,8	18,1	20,1	20,1
Mão-de-obra	6,9	8,5	6,0	7,3	7,7
Depreciações e amortizações	3,7	5,6	3,8	4,3	4,8
Amortização do Direito de Uso -Arrendamentos	5,5	7,1	6,4	6,4	5,1
Outros	1,9	2,6	1,9	2,1	2,5

Tabela 6 Custo de Produção em R\$/ha Safra 2021/22

Total (R\$/ha)	Realizado 2020/21 ⁽¹⁾	Orçado 2021/22	Δ%
Algodão 1ª safra	10.971	12.658	15,4%
Algodão 2ª safra	9.951	10.863	9,2%
Soja	3.529	4.131	17,1%
Milho 2ª safra	2.990	3.939	31,7%
Custo médio total	5.608⁽²⁾	6.509⁽²⁾	16,1%

⁽¹⁾ Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

⁽²⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2021/22, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Os custos por hectare orçados para a safra 2021/22 apresentaram aumento médio em Reais de 16,1% em relação ao realizado da safra 2020/21.

Os principais fatores que contribuíram para esse aumento foram:

- (i) aumento dos nossos principais insumos, tais como sementes e fertilizantes;
- (ii) custos mais altos em combustíveis e energia (aumento de preço e tarifa);
- (iii) aumento dos custos com arrendamentos vinculados ao preço da saca de soja. Alta do preço da saca de soja e aumento na área plantada em áreas arrendadas que passou de 54% (safra 20/21) para 66% na (safra 21/22).

Desempenho Financeiro

Análise do Demonstrativo de Resultados

A partir do terceiro trimestre de 2021, passamos a divulgar os dados contábeis, considerando a incorporação da empresa Terra Santa Agro S.A. (subsidiária integral da SLC Agrícola), atualmente denominada, **SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.**. Para fins de comparação, preparamos os períodos de 2020 (3T20 e 4T20) e do 1T21 de forma combinada, ou seja, somando os números realizado em 2020 e 1T21 pela SLC Agrícola e pela Terra Santa Agro S.A. (controladora).

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no trimestre atingiu R\$1.259 milhão, com crescimento de 176,5%. A Margem EBITDA Ajustada foi de 52,3%, aumento de 15,2p.p. frente ao 1T21. O aumento do Resultado Bruto foi a principal variação, com incremento de 186,8% (ex-Ativos Biológicos). Além disso, tivemos um EBITDA ajustado adicional de R\$1,4 milhões relativo à venda de 39 hectares na Fazenda Paiaguás para Kothe Logística Ltda., conforme divulgado via Fato Relevante no dia 17 de fevereiro de 2022.

Tabela 7 Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	2020 Combinado a	2020 b	2021 c	AH c x a	1T21 Combinado a	1T21 b	1T22 c	AH c x a
Receita Líquida	3.503.402	3.097.547	4.363.210	24,5%	1.227.004	827.490	2.409.077	96,3%
Var.Valor Justo- Ativos Biológicos⁽³⁾	867.068	775.534	1.961.159	126,2%	918.701	737.890	1.086.728	18,3%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(3.246.330)	(2.802.782)	(4.076.725)	25,6%	(1.360.303)	(868.018)	(2.017.128)	48,3%
Custo dos Produtos	(2.368.255)	(2.051.786)	(2.651.291)	12,0%	(777.836)	(512.085)	(1.120.943)	44,1%
Realiz.Valor Justo- Ativos Biológicos ⁽⁴⁾	(878.075)	(750.996)	(1.425.434)	62,3%	(582.467)	(355.933)	(896.185)	53,9%
Resultado Bruto	1.124.140	1.070.299	2.247.644	99,9%	785.402	697.362	1.478.677	88,3%
(-) Despesas com vendas	(198.671)	(173.964)	(212.559)	7,0%	(69.260)	(53.379)	(77.064)	11,3%
(-) Gerais e administrativas	(151.521)	(115.452)	(222.496)	46,8%	(45.247)	(33.127)	(62.924)	39,1%
Gerais e administrativas	(106.127)	(70.058)	(124.286)	17,1%	(32.083)	(19.963)	(37.633)	17,3%
Participação nos resultados	(45.394)	(45.394)	(98.210)	116,4%	(13.164)	(13.164)	(25.291)	92,1%
(-) Honorários da administração	(14.716)	(14.716)	(18.953)	28,8%	(12.887)	(8.014)	(11.822)	-8,3%
(-) Outras rec. (desp.) operacionais	58.965	14.763	119.731	103,1%	10.240	2.395	(11.265)	-210,0%
Receita de Venda de Terras	-	-	-	-	-	-	1.431	n.m.
Impostos s/Venda da terra	-	-	-	-	-	-	(52)	n.m.
Custo de Venda de terras	-	-	-	-	-	-	(277)	n.m.
Outras rec. (desp.) operacionais	58.965	14.763	119.731	103,1%	10.240	2.395	(12.367)	-220,8%
(=) Resultado da Atividade	818.197	780.930	1.913.367	133,9%	668.248	605.237	1.315.602	96,9%
(+) Depreciação e amortização	142.092	119.686	145.870	2,7%	34.164	25.377	50.527	47,9%
EBITDA	960.289	900.616	2.059.237	114,4%	702.412	630.614	1.366.129	94,5%
(-) Var.Valor Justo-Ativos Biológico⁽³⁾	(867.068)	(775.534)	(1.961.159)	126,2%	(918.701)	(737.890)	(1.086.728)	18,3%
(+) Realiz.Valor Justo-Ativos Biológicos⁽⁴⁾	878.075	750.996	1.425.434	62,3%	582.467	355.933	896.185	53,9%
(+) Baixas Ativo Imobilizado⁽²⁾	10.975	8.067	12.781	16,5%	48.163	5593	327	-99,3%
(+) Outras Transações – Imobilizado⁽²⁾	2.455	2.455	835	-66,0%	(334)	-334	38	-111,4%
(+) Custo de venda de terras	-	-	-	-	-	-	277	n.m.
(+) Ajuste amortização - IFRS 16 ⁽⁵⁾	88.469	73.663	133.287	50,7%	41.511	18608	76.167	83,5%
(+) Realização mais valia	-	-	14.832	n.m.	-	-	7.039	n.m.
EBITDA Ajustado^(1,2,5)	1.073.195	960.263	1.685.247	57,0	455.518	272.524	1.259.434	176,5%
(Operação Agrícola + Venda de terras)								
Margem EBITDA Ajustado^(1 e 2)	30,6%	31,0%	38,6%	8,0p.p.	37,1%	32,9%	52,3%	15,2p.p.
(Op. Agrícola + Venda de Terras)								
EBITDA Ajustado^(1,2,5)	1.073.195	960.263	1.685.247	57,0%	455.518	272.524	1.258.055	176,2%
(Operação Agrícola)								
Margem EBITDA Ajustado^(1 e 2)	30,6%	31,0%	38,6%	8,0p.p.	37,1%	32,9%	52,2%	15,1p.p.
(Op. Agrícola)								
EBITDA Ajustado	-	-	-	-	-	-	1.379	n.m.
(Venda de terras)								
Margem EBITDA Ajustado^(1,2,5)	-	-	-	-	-	-	0,1%	0,1p.p.
(Op. Terras)								

⁽¹⁾ Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa. ⁽²⁾ Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado e Outras Transações de Imobilizado sem efeito caixa; ⁽³⁾ Variação do valor justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa 27 ITR) ⁽⁴⁾ Realização do valor justo os Ativos Biológicos (nota explicativa 26 ITR); ⁽⁵⁾ Amortização dos ativos de direito de uso - arrendamentos.

Tabela 8 Receita Líquida

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	1T21 Combinado (a)	1T21 (b)	1T22 (c)	AH c x a
Receita Líquida	3.503.402	3.097.547	4.363.210	24,5%	1.227.004	827.490	2.409.077	96,3%
Algodão em pluma	2.020.748	1.697.671	2.087.461	3,3%	600.564	388.868	1.017.086	69,4%
Caroço de algodão	187.943	156.269	348.928	85,7%	41.024	35.164	69.076	68,4%
Soja	1.303.038	1.291.803	1.673.697	28,4%	668.501	495.896	1.252.179	87,3%
Milho	432.316	383.504	518.078	19,8%	2.875	2.873	14.170	392,9%
Rebanho Bovino	29.528	29.528	59.377	101,1%	1.812	1.812	26.442	n.m
Outras	99.622	70.379	261.620	162,6%	38.231	28.880	54.717	43,1%
Resultado de hedge	(569.793)	(531.607)	(585.951)	2,8%	(126.003)	(126.003)	(24.593)	-80,5%

Tabela 9 Volume Faturado (tons)

(Toneladas)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	1T21 Combinado (a)	1T21 (b)	1T22 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	2.393.504	2.094.961	2.247.665	-6,1%	600.350	431.526	786.798	31,1%
Algodão em pluma	256.153	215.965	219.846	-14,2%	68.990	44.277	93.870	36,1%
Caroço de algodão	362.779	281.613	310.709	-14,4%	51.618	42.159	48.862	-5,3%
Soja	900.839	899.278	862.097	-4,3%	446.521	328.089	609.255	36,4%
Milho	803.249	662.840	765.385	-4,7%	3.679	3.677	12.324	235,0%
Outras	70.484	35.265	89.628	27,2%	29.542	13.324	22.487	-23,9%

Tabela 10 Volume Faturado (cabeças)

(Cabeças)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH b x a	1T21 Combinado (a)	1T21 (b)	1T22 (c)	AH b x a
Quantidade faturada	13.000	13.000	13.285	2,2%	485	485	5.860	n.m.
Rebanho Bovino	13.000	13.000	13.285	2,2%	485	485	5.860	n.m.

A Receita Líquida no trimestre cresceu 96,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior, substancialmente, devido ao incremento nos preços unitários faturados para todas as culturas. Adicionalmente, houve maior volume faturado para todas as culturas, com destaque para a soja, devido a estratégia de vendas da companhia e saldo de algodão da safra anterior.

Tabela 11 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	1T21 Combinado (a)	1T21 (b)	1T22 (c)	AH c x a
VVJ Ativos Biológicos⁽¹⁾	867.068	775.534	1.961.159	126,2%	918.701	737.890	1.086.728	18,3%
Algodão em pluma	369.042	298.465	623.001	68,8%	13.131	-	-	n.m.
Caroço de algodão	28.208	28.208	143.838	409,9%	(773)	-	-	n.m.
Soja	316.900	315.535	1.096.470	246,0%	888.227	719.940	1.082.368	21,9%
Milho	78.538	62.353	79.678	1,5%	13.514	13.715	4.500	-66,7%
Rebanho Bovino	5.648	5.648	18.177	221,8%	4.235	4.235	1.864	-56,0%
Outras	68.732	65.325	(5)	-100,0%	367	-	-2.004	n.m.

⁽¹⁾ VVJ Ativos Biológicos= variação do valor justo dos Ativos Biológicos

O cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ("VVJAB") reflete a expectativa da margem bruta (preço de venda na fazenda deduzidos dos custos unitários incorridos) das lavouras que se encontram em transformação biológica relevante no período de apuração.

A Variação do Valor Justo referente à cultura da soja 2021/22 apresentou alta de 21,9% no 1T22 frente ao 1T21. Essa variação reflete melhores expectativas de margem para a cultura, frente ao ano safra anterior. A VVJAB para o milho apresentou queda devido a menor área marcada em ponto de colheita quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Já a apropriação do VVJAB para o Rebanho Bovino, caiu 56,0%, devido à expectativa de margem menor quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

Custo dos Produtos vendidos

Tabela 12 Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	1T21 Combinado (a)	1T21 (b)	1T22 (c)	AH c x a
Custo produtos vendidos	(2.368.255)	(2.051.786)	(2.651.291)	12,0%	(777.836)	(512.085)	(1.120.943)	44,1%
Algodão em pluma	(1.167.223)	(945.782)	(1.082.365)	-7,3%	(313.436)	(216.518)	(508.826)	62,3%
Caroço de algodão	(113.482)	(98.128)	(133.245)	17,4%	(11.777)	(10.266)	(20.515)	74,2%
Soja	(711.702)	(697.641)	(793.574)	11,5%	(418.622)	(259.413)	(532.483)	27,2%
Milho	(291.232)	(230.112)	(420.625)	44,4%	(3.316)	(3.231)	(6.430)	93,9%
Rebanho Bovino	(25.027)	(25.027)	(53.800)	115,0%	(1.523)	(1.523)	(31.038)	n.m.
Outros	(59.589)	(55.096)	(167.682)	181,4%	(29.162)	(21.134)	(21.651)	-25,8%

O custo dos produtos vendidos no trimestre teve aumento de 44,1%, principalmente em virtude do maior volume faturado para algodão, soja, milho e rebanho bovino no período.

Tabela 13 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	1T21 Combinado (a)	1T21 (b)	1T22 (c)	AH c x a
Realização VJAB⁽¹⁾	(878.075)	(750.996)	(1.425.434)	62,3%	(582.467)	(355.933)	(896.185)	53,9%
Algodão em pluma	(395.357)	(281.368)	(471.178)	19,2%	(148.296)	(53.725)	(240.060)	61,9%
Caroço de algodão	(21.114)	(21.114)	(81.781)	287,3%	(3.782)	(3.782)	(14.184)	275,0%
Soja	(316.773)	(317.382)	(790.542)	149,6%	(429.501)	(297.961)	(634.833)	47,8%
Milho	(77.290)	(63.591)	(72.426)	-6,3%	(408)	15	(3.222)	689,7%
Rebanho Bovino	(7)	(7)	(9.387)	n.m.	(264)	(264)	(3.886)	n.m.
Outros	(67.534)	(67.534)	(120)	-99,8%	(216)	(216)	-	-100,0%

⁽¹⁾ Valor Justo dos Ativos Biológicos

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ("RVJAB") é a contrapartida da Variação do Valor Justo (apurado no período de colheita) e é contabilizada à medida que os produtos são faturados. A RVJAB foi 53,9% superior ao 1T21, em razão da melhor expectativa de margem quando realizada a marcação, adicionado ao maior volume de produtos faturados no período.

Resultado Bruto por Cultura

Para contribuir com o melhor entendimento das margens por cultura, o resultado de hedge cambial é alocado entre o algodão, soja e milho e rebanho bovino, nessa seção.

Algodão em Pluma e Caroço de Algodão

Tabela 14 Resultado Bruto - Algodão em Pluma

Algodão em Pluma		2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	1T21 Combinado (a)	1T21 (b)	1T22 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	Ton	256.153	215.965	219.846	-14,2%	68.990	44.277	93.870	36,1%
Receita Líquida	R\$/mil	2.020.748	1.697.671	2.087.461	3,3%	600.564	388.868	1.017.086	69,4%
Result. de hedge cambial	R\$/mil	(436.560)	(398.374)	(557.882)	27,8%	(107.887)	(107.887)	(117.154)	8,6%
Rec. Líq.aj. p/res. Hed.cambial	R\$/mil	1.584.188	1.299.297	1.529.579	-3,4%	492.677	280.981	899.932	82,7%
Preço Unitário	R\$/ton	6.185	6.016	6.958	12,5%	7.141	6.346	9.587	34,3%
Custo Total	R\$/mil	(1.167.223)	(945.782)	(1.082.365)	-7,3%	(313.436)	(216.518)	(508.826)	62,3%
Custo Unitário	R\$/ton	(4.557)	(4.379)	(4.923)	8,0%	(4.543)	(4.890)	(5.421)	19,3%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	1.628	1.637	2.035	25,0%	2.598	1.456	4.166	60,4%

O Resultado Bruto Unitário do algodão avançou 60,4% comparativamente ao 1T21. Os preços unitários faturados apresentaram elevação de 34,3%, compensando o aumento do custo unitário.

Tabela 15 Resultado Bruto - Caroço de Algodão

		2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	1T21 Combinado (a)	1T21 (b)	1T22 (c)	AH c x a
Caroço de algodão									
Quantidade faturada	Ton	362.779	281.613	310.709	-14,4%	51.618	42.159	48.862	-5,3%
Receita Líquida	R\$/mil	187.943	156.269	348.928	85,7%	41.024	35.164	69.076	68,4%
Preço Unitário	R\$/ton	518	555	1.123	116,8%	795	834	1.414	77,9%
Custo Total	R\$/mil	(113.482)	(98.128)	(133.245)	17,4%	(11.777)	(10.266)	(20.515)	74,2%
Custo Unitário	R\$/ton	(313)	(348)	(429)	37,1%	(228)	(244)	(420)	84,2%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	205	207	694	238,5%	567	590	994	75,3%

A forte demanda por caroço de algodão para fabricação de óleo e para alimentação animal, tem dado suporte ao aumento do preço unitário que apresentou crescimento de 77,9% o que contribuiu para o aumento de 75,3% no Resultado Bruto unitário.

Soja

Tabela 16 Resultado Bruto - Soja

		2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	1T21 Combinado (a)	1T21 (b)	1T22 (c)	AH c x a
Soja									
Quantidade faturada	Ton	900.839	899.278	862.097	-4,3%	446.521	328.089	609.255	36,4%
Receita Líquida	R\$/mil	1.303.038	1.291.803	1.673.697	28,4%	668.501	495.896	1.252.179	87,3%
Result. de hedge cambial	R\$/mil	(106.204)	(106.204)	(29.291)	-72,4%	(18.116)	(18.116)	92.033	n.m.
Rec. Líq.aj. p/res.Hed.cambial	R\$/mil	1.196.834	1.185.599	1.644.406	37,4%	650.385	477.780	1.344.212	106,7%
Preço Unitário	R\$/ton	1.329	1.318	1.907	43,5%	1.457	1.456	2.206	51,4%
Custo Total	R\$/mil	(711.702)	(697.641)	(793.574)	11,5%	(418.622)	(259.413)	(532.483)	27,2%
Custo Unitário	R\$/ton	(790)	(776)	(921)	16,6%	(938)	(791)	(874)	-6,8%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	539	542	986	82,9%	519	665	1.332	156,6%

O Resultado Bruto Unitário da soja no 1T22, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, apresenta aumento de 156,6%. Esse crescimento é decorrente dos melhores preços de faturamento e manutenção da produtividade atingida na safra 2021/22 frente a safra 2020/21.

Milho

Tabela 17 Resultado Bruto - Milho

		2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	1T21 Combinado (a)	1T21 (b)	1T22 (c)	AH c x a
Milho									
Quantidade faturada	Ton	803.249	662.840	765.385	-4,7%	3.679	3.677	12.324	235,0%
Receita Líquida	R\$/mil	432.316	383.504	518.078	19,8%	2.875	2.873	14.170	392,9%
Result. de hedge cambial	R\$/mil	(23.165)	(23.165)	(318)	-98,6%	-	-	-	-
Rec. Líq.aj. p/res. Hed.cambial	R\$/mil	409.151	360.339	517.760	26,5%	2.875	2.873	14.170	392,9%
Preço Unitário	R\$/ton	509	544	676	32,8%	781	781	1.150	47,2%
Custo Total	R\$/mil	(291.232)	(230.112)	(420.625)	44,4%	(3.316)	(3.231)	(6.430)	93,9%
Custo Unitário	R\$/ton	(363)	(347)	(550)	51,5%	(901)	(879)	(522)	-42,1%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	146	197	126	-13,7%	(120)	(98)	628	n.m.

No trimestre o resultado bruto unitário apresentou margem positiva e incremental em relação ao 1T21. Notadamente devido à menor produtividade na safra 2020/21 frente à safra 2021/22, impactando o resultado bruto unitário no 1T21.

Rebanho Bovino

Tabela 18 Resultado Bruto – Rebanho Bovino

Rebanho Bovino		2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	1T21 Combinado (a)	1T21 (b)	1T22 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	CB	13.000	13.000	13.285	2,2%	485	485	5.860	n.m.
Receita Líquida	R\$/mil	29.528	29.528	59.377	101,1%	1.812	1.812	26.442	n.m.
Result. de hedge cambial	R\$/mil	(3.864)	(3.864)	1.540	-139,9%	-	-	528	n.m.
Rec. Líq.aj. p/res. Hed.cambial	R\$/mil	25.664	25.664	60.917	137,4%	1.812	1.812	26.970	n.m.
Preço Unitário	R\$/cb	1.974	1.974	4.585	132,3%	3.736	3.736	4.602	23,2%
Custo Total	R\$/mil	(25.027)	(25.027)	(53.800)	115,0%	(1.523)	(1.523)	(31.038)	n.m.
Custo Unitário	R\$/cb	(1.925)	(1.925)	(4.050)	110,4%	(3.140)	(3.140)	(5.297)	68,7%
Resultado Bruto Unitário	R\$/cb	49	49	535	991,8%	596	596	(695)	n.m.

O rebanho bovino, no trimestre, apresentou resultado bruto unitário com margem negativa devido ao aumento do custo unitário, reflexo da elevação do custo da dieta para processo de engorde.

Resultado Bruto

Tabela 19 - Resultado Bruto

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	1T21 Combinado (a)	1T21 (b)	1T22 (c)	AH c x a
Lucro Bruto	1.124.140	1.070.299	2.247.644	99,9%	785.402	697.362	1.478.677	88,3%
Algodão em pluma	416.965	353.515	447.214	7,3%	179.241	64.463	391.106	118,2%
Caroço de algodão	74.461	58.141	215.683	189,7%	29.247	24.898	48.561	66,0%
Soja	485.132	487.958	850.832	75,4%	231.763	218.367	811.729	250,2%
Milho	117.919	130.227	97.135	-17,6%	(441)	(358)	7.740	n.m.
Rebanho Bovino	637	637	7.117	n.m.	289	289	(4.068)	n.m.
Outras	40.033	15.283	93.938	134,7%	9.069	7.746	33.066	264,6%
Ativos Biológicos	(11.007)	24.538	535.725	n.m.	336.234	381.957	190.543	-43,3%

Realizando a exclusão dos efeitos dos Ativos Biológicos (Variação e Realização do Valor justo), temos a realização efetiva das margens dos produtos faturados. Nessa análise, no trimestre houve um acréscimo de 186,8% no Resultado Bruto frente ao 1T21, devido à expansão de margem para todas as culturas. Adicionalmente, destaca-se o maior volume expedido de algodão e soja, também adicionando significativo incremento no Resultado Bruto.

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas apresentaram alta de 11,3% no trimestre. O principal fator que contribui para essa variação foi o aumento de 41,4% nas despesas com frete, devido ao maior volume de algodão faturado no período.

Tabela 20 - Despesas com vendas

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	1T21 Combinado (a)	1T21 (b)	1T22 (c)	AH c x a
Frete	77.392	63.602	78.566	1,5%	23.789	14.179	33.640	41,4%
Armazenagem	41.512	36.424	50.302	21,2%	19.461	15.648	19.922	2,4%
Comissões	15.957	13.979	21.514	34,8%	7.653	7.653	4.167	-45,6%
Classificação de Produtos	2.130	2.130	1.729	-18,8%	507	507	120	-76,3%
Despesas com Exportação	44.077	40.228	41.351	-6,2%	17.213	13.583	14.446	-16,1%
Outros	17.603	17.601	19.097	8,5%	637	1.809	4.769	648,7%
Total	198.671	173.964	212.559	7,0%	69.260	53.379	77.064	11,3%
% Receita Líquida	5,7%	5,6%	4,9%	-0,8p.p.	5,6%	6,5%	3,2%	-2,4p.p.

Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados), apresentaram aumento de 17,3% no trimestre no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

As principais variações foram:

- (i) Gastos com Pessoal: Apresentou queda devido a reclassificação de despesas da SLC Centro-Oeste. Sem esse efeito, houve aumento das despesas com pessoal, principalmente devido aos aumentos das despesas com Stock Options/Ações restritas e aumento em virtude de ajustes/alterações de quadro de pessoal;
- (ii) Contribuições e doações: No trimestre foram doados recursos para o Fundo Municipal Criança e Idoso, dentre outros projetos sociais com incentivo fiscal.
- (iii) Depreciações e Amortizações: O aumento se deve aos investimentos realizados em Software correspondentes ao novo sistema de gestão da companhia.

Tabela 21 Despesas Administrativas

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	1T21 Combinado (a)	1T21 (b)	1T22 (c)	AH c x a
Gastos com pessoal	48.251	38.989	56.783	17,7%	16.072	10.884	15.558	-3,2%
Honorários de terceiros	9.065	5.877	33.441	268,9%	5.568	2.237	5.769	3,6%
Depreciações e amortizações	4.021	2.094	4.135	2,8%	1.571	582	4.083	159,9%
Despesas com viagens	1.542	1.176	1.119	-27,4%	335	288	149	-55,5%
Manutenção de Software	5.844	5.090	8.291	41,9%	2.139	1.539	1.411	-34,0%
Propaganda e Publicidade	2.766	2.692	2.381	-13,9%	1.186	1.186	576	-51,4%
Despesas de comunicação	3.835	3.798	4.725	23,2%	1.289	944	1.786	38,6%
Aluguéis	1.360	1.293	2.672	96,5%	531	470	2.079	291,5%
Conting. trib/ trab/ ambientais	18.151	186	396	-97,8%	(1.429)	(389)	(309)	-78,4%
Energia Elétrica	328	175	1.501	357,6%	103	49	85	-17,5%
Impostos e Taxas Diversas	1.373	1.332	2.086	51,9%	511	458	412	-19,4%
Contribuições e doações	4.283	4.283	5.032	17,5%	(73)	309	3.593	n.m.
Outros	5.308	3.073	1.724	-67,5%	4.280	1.406	2.441	-43,0%
Subtotal	106.127	70.058	124.286	17,1%	32.083	19.963	37.633	17,3%
% Receita líquida	3,0%	2,3%	2,8%	-0,2p.p	2,6%	2,4%	1,6%	-1,0p.p
Participação nos Resultados	45.394	45.394	98.210	116,4%	13.164	13.164	25.291	92,1%
Total	151.521	115.452	222.496	46,8p.p	45.247	33.127	62.924	39,1%

Resultado Financeiro Líquido

Dado que a parte dolarizada do endividamento da Companhia é “swapada” para Reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos de Mercado - Hedge) a variação cambial sobre a dívida em Dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólares, oriundos da variação cambial, são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo swap.

Tabela 22 Resultado Financeiro Líquido Ajustado (com efeito do swap)

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	1T21 Combinado (a)	1T21 (b)	1T22 (c)	AH c x a
Juros	(53.636)	(53.637)	(98.269)	83,2%	(37.115)	(15.466)	(60.785)	63,8%
Variação cambial	28.775	28.775	(55.731)	n.m.	(41.919)	1.866	(21.024)	-49,8%
Variação monetária	-	-	(121)	n.m.	-	-	-	-
AVP ⁽¹⁾	(61.106)	(61.106)	(175.149)	186,6%	(30.688)	(18.815)	(73.666)	140,1%
Outras rec. (desp.) financeiras	(5.783)	(5.783)	(20.610)	256,4%	(57.448)	(1.391)	3.494	n.m.
Total	(91.750)	(91.751)	(349.880)	281,3%	(167.170)	(33.806)	(151.980)	-9,1%
% Receita líquida	2,6%	3,0%	8,0%	5,5p.p.	13,6%	4,1%	6,3%	-7,3p.p.

(1) AVP: Ajuste Valor Presente - Passivo arrendamento (IFRS16)

No trimestre o Resultado Financeiro Líquido ajustado apresentou uma queda de 9,1%, principalmente devido às despesas decorrentes do endividamento fixado em dólar existentes no 1T21 na Terra Santa Agro, quitados pela SLC Agrícola em 2021 (Despesas com Variação cambial e outras receitas e despesas financeiras)

Com a exclusão desse efeito, a principal variação foi o aumento na conta de Ajuste a Valor Presente de Arrendamentos, reflexo do alongamento de alguns contratos (salientando a entrada do arrendamento da Terra Santa) e ao aumento no preço da saca de soja em Reais (indexador dos contratos). Além disso, houve incremento na despesa com juros, em virtude do aumento do CDI médio no período.

Resultado Líquido

Tabela 23 Resultado Líquido

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	1T21 Combinado (a)	1T21 (b)	1T22 (c)	AH c x a
Result. antes dos tributos sobre lucro	579.995	689.179	1.560.810	169,1%	501.079	571.432	1.163.622	132,2%
IR e Contribuição Social sobre/ lucro	(133.641)	(178.231)	(430.051)	221,8%	(185.954)	(194.628)	(366.560)	97,1%
Lucro Líquido Consolidado Período	446.354	510.948	1.130.759	153,3%	315.125	376.804	797.062	152,9%
Partic. sócios da empresa controladora	424.080	488.674	1.062.116	150,5%	281.181	342.860	745.125	165,0%
Partc sócios empresa não controladores	22.274	22.274	68.643	208,2%	33.944	33.944	51.937	53,0%
Margem Líquida	12,8%	16,5%	25,9%	13,2pp	25,7%	45,6%	33,1%	7,4p.p
Lucro Líquido Operação Agrícola	446.354	510.948	1.130.759	153,3%	315.125	376.804	795.631	152,5%
Margem Líquida da Oper. Agrícola	12,8%	16,5%	25,9%	13,2p.p	25,7%	45,6%	33,0%	7,3p.p
Lucro Líquido Venda de terras	-	-	-	-	-	-	1.431	n.m.
Margem Líquida da Oper. Agrícola	-	-	-	-	-	-	0,1%	n.m.

Atingimos um lucro líquido R\$797 milhões no 1T22, com crescimento de 152,9% frente ao 1T21. Esse aumento é reflexo do crescimento do Resultado Bruto, parcialmente compensado pelo incremento das despesas gerais e administrativas e pelo aumento no imposto de renda e contribuição social.

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

A geração de caixa livre foi positiva no trimestre, atingindo R\$449 milhões devido ao maior volume faturado no período, principalmente de soja, aliado a antecipação de fornecedores realizada no 4T21, impactando na maior disponibilidade de caixa realizada no 1T22.

Tabela 24 Fluxo de Caixa Resumido

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	1T21 Combinado (a)	1T21 (b)	1T22 (c)	AH c x a
Caixa Gerado nas Operações	1.218.417	1.155.649	1.743.771	43,1%	468.805	320.616	1.109.406	136,6%
Variações nos Ativos e Passivos	(539.964)	(370.788)	(1.308.681)	142,4%	(478.627)	(392.650)	(432.994)	-9,5%
Caixa LÍq. Atív.de Investimentos	(168.457)	(169.846)	(476.195)	182,7%	(97.382)	(101.752)	(215.631)	121,4%
Em imobilizado	(190.129)	(190.129)	(400.397)	110,6%	(89.217)	(93.013)	(209.729)	135,1%
Em intangível	(21.924)	(21.654)	(36.007)	64,2%	(8.198)	(8.739)	(6.936)	-15,4%
Recebimento p/venda de terras	42.643	42.643	17.852	-58,1%	-	-	1.701	n.m.
Pagamento devolução terras	(706)	(706)	(706)	0,0%	-	-	-	-
Integralização de capital	1.659	-	-	-100,0%	33	-	-	n.m.
Aquisição de inv. em controladas	-	-	(55.297)	n.m.	-	-	-	-
Outros investimentos	-	-	(1.640)	n.m.	-	-	(667)	n.m.
Caixa livre apresentado	509.996	615.015	(41.105)	n.m.	(107.204)	(173.786)	460.781	n.m.
Var.conta de Aplic.Financeiras ⁽¹⁾	(55.329)	(55.329)	21	n.m.	2	2	13	550,0%
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	(132.732)	(129.634)	(230.940)	74,0%	(32.246)	(13.928)	(11.515)	-64,3%
Pagamento de Custas CRA	(14.700)	(14.700)	(228)	-98,4%	(10)	(10)	-	n.m.
Recuperação de ações	(268)	(268)	237	n.m.	-	-	97	n.m.
Caixa Livre Ajustado	306.967	415.084	(272.015)	n.m.	(139.458)	(187.722)	449.376	n.m.

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

Imobilizado /CAPEX

Tabela 25 CAPEX

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	1T21 Combinado (a)	1T21 (b)	1T22 (c)	AH c x a
Máq., implementos equipamentos	93.300	91.999	171.854	84,2%	39.583	39.303	103.403	161,2%
Aquisição de terras	102	102	322	215,7%	202	202	-	-100,0%
Correção de solo	64.553	56.156	110.644	71,4%	2.354	2.340	8.652	267,5%
Obras e instalações	23.717	22.154	58.296	145,8%	17.117	14.905	21.951	28,2%
Usina de beneficiamento algodão	4.432	3.687	2.874	-35,2%	93	93	228	145,2%
Armazém de Grãos	2.870	2.380	1.269	-55,8%	156	-	1.821	n.m.
Limpeza de solo	20.009	20.009	42.701	113,4%	2.762	2.762	1.798	-34,9%
Veículos	2.693	2.506	3.541	31,5%	499	499	831	66,5%
Aeronaves	3.255	21	1494	-54,1%	-	-	24	n.m.
Software	21.381	21.111	37.030	73,2%	9.524	9.336	9.606	0,9%
Benfeitorias imóveis próprios	39	39	-	-100,0%	-	-	70	n.m.
Benfeitorias imóveis de Terceiros	1.324	1324	940	-29,0%	818	818	-	n.m.
Prédios	106	106	-	-100,0%	-	-	-	n.m.
Outros	12.765	12.652	19.869	55,7%	2.479	2.311	2.944	18,8%
Total	250.546	234.246	450.834	79,9%	75.587	72.569	151.328	100,2%

Investimento de R\$151,3 milhões no trimestre, sendo 68%, ou seja, R\$103,4 milhões em máquinas, implementos e equipamentos. Em Obras e instalações foi alocado R\$21,9 milhões, 15% do total investido no trimestre, a terceira maior alocação de capital foi em Correção de Solo, R\$8,7 milhões, representando 6% do valor total.

No parque de máquinas, implementos e equipamentos, foram adquiridos plantadeiras, pulverizadores, colheitadeiras, principalmente para as fazendas da SLC Centro-Oeste.

Em Obras e instalações, os principais valores foram alocados nas fazendas Piratini e Paysandu, relativo ao projeto de irrigação.

Em correção de solo, as fazendas Parceiro e Paysandu, foram as principais fazendas com alocação de investimento.

Endividamento

A Dívida Líquida Ajustada da Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2022 em R\$ 2.005,7 milhões, apresentando uma **redução de R\$ 387,5 milhões** em relação ao fechamento de 2021. A redução da dívida líquida foi reflexo principalmente da geração de caixa no período.

A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado registrou queda, passando de 1,42x no final de 2021 para 0,75 vezes no primeiro trimestre de 2022, demonstrando que o aumento da Dívida Líquida foi compensado pela maior geração de caixa.

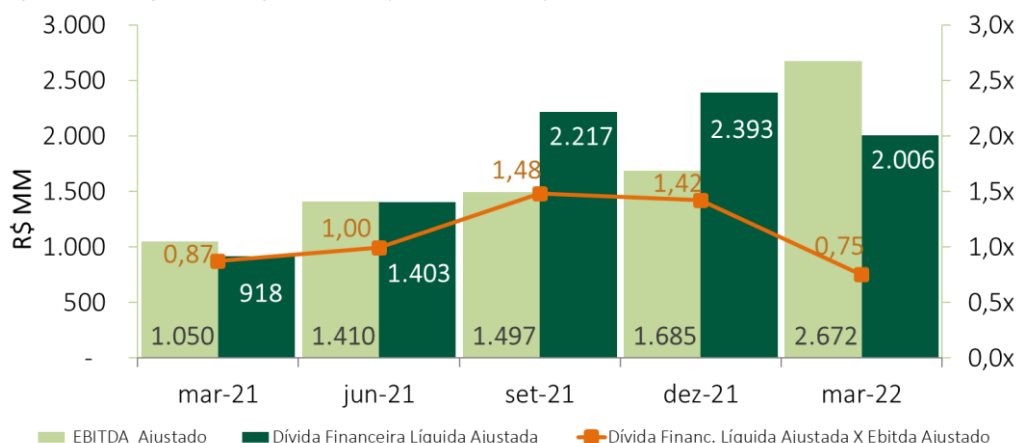
Tabela 26 Dívida Financeira Líquida

Linha de Crédito (R\$ mil)	Taxas médias anuais de juros (%)			Consolidado	
	Indexador	4T21	1T22	4T21	1T22
Aplicados no Imobilizado				42.529	39.737
Finame – BNDES	Pré	5,6%	5,6%	42.529	39.737
Aplicados no Capital de Giro				2.556.693	2.969.953
Crédito Rural	Pré	5,5%	11,2%	18.299	89.386
Crédito Rural	CDI ⁽¹⁾	10,3%	12,8%	153.314	157.954
CRA	CDI ⁽¹⁾	11,0%	13,5%	534.015	551.035
Capital de Giro	CDI ⁽¹⁾	10,3%	12,9%	699.354	964.873
Financiamento à Exportação	CDI ⁽¹⁾	10,4%	12,8%	1.151.711	1.206.704
Total do Endividamento ⁽³⁾		10,4%	12,8%	2.599.222	3.009.689
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinculados a Aplicações e Dívidas ⁽²⁾				65.678	(113.822)
(=) Dívida Bruta (Ajustada)				2.533.544	3.123.511
(-) Caixa				140.464	1.117.857
(=) Dívida Líquida (Ajustada)				2.393.081	2.005.655
EBITDA dos últimos 12 meses				1.685.247	2.672.161
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado				1,42x	0,75x

⁽¹⁾ Taxa de Juros final com swap; ⁽²⁾ Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 23 letra e do ITR);

⁽³⁾ O Total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 16 do ITR.

Figura 13 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado



Posição de Hedge

Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US* – ICE.

Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas commodities. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*).

Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem operacional pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras.

A seguir apresentamos nossa posição de hedge de commodities (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – atualizada **até 09 de maio**:

Tabela 27 Posição Atualizada de Hedge

Hedge de câmbio – SOJA				Hedge de Commodity – SOJA			
Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23	Ano Agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	99,7	73,0	14,0	%	99,9	73,9	24,8
R\$/USD	5,2583	5,4461	5,9829	USD/bu ⁽²⁾	12,46	13,83	13,60
Compromissos % ⁽¹⁾	-	4,5	50,5	Compromissos % ⁽¹⁾	-	2,9	15,8

Hedge de câmbio – Algodão				Hedge de Commodity – Algodão			
Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23	Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	99,8	71,7	16,9	%	99,4	73,6	36,7
R\$/USD	5,4181	5,8588	6,1488	US\$/lb ⁽²⁾	75,82	78,34	86,57
Compromissos % ⁽¹⁾	-	5,7	47,4	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

Hedge de câmbio – Milho				Hedge de Commodity – Milho			
Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23	Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	100,0	66,3	27,6	%	99,9	66,8	49,4
R\$/USD	5,2330	5,7040	6,1641	R\$/saca ⁽³⁾	44,11	54,10	61,75
Compromissos % ⁽¹⁾	-	0,4	42,7	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

⁽¹⁾ Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja. ⁽²⁾ Base FOB Porto – os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade. ⁽³⁾ Preço fazenda.

Comunicação ESG com os stakeholders

Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3

ICO2 B3

A Sustentabilidade é um dos pilares de governança da SLC Agrícola, representando diversos investimentos e projetos realizados pela companhia ao longo dos anos. Sendo uma empresa de capital aberto, a SLC Agrícola comunica suas práticas sustentáveis de forma transparente ao mercado, como em nosso Relatório Integrado, publicado recentemente. Além disso, a companhia não mede esforços em evoluir nos seus compromissos e estar presente nos mais importantes índices de sustentabilidade geridos pela B3, como o Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) e o Índice Great Place To Work (IGPTW B3).

Levando em conta a crescente preocupação com o aquecimento global, em 2010 a BM&FBOVESPA e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), decidiram criar o Índice Carbono Eficiente (ICO2), com o propósito de ser um instrumento indutor das discussões sobre mudança do clima no Brasil. Esse indicador, composto pelas ações das companhias participantes do índice IBrX-50 que aceitaram participar dessa iniciativa, adotando práticas transparentes com relação a suas emissões de gases efeito estufa (GEE), leva em consideração, para ponderação das ações das empresas componentes, seu grau de eficiência de emissões de GEE, além do free float (total de ações em circulação) de cada uma delas. Ou seja, a adesão das companhias ao ICO2 demonstra o comprometimento com a transparência de suas emissões e antecipa a visão de como estão se preparando para uma economia de baixo carbono. De 2010 a 2019, eram convidadas para participar do processo, as companhias integrantes do IBrX 50. A partir de 2020, em um processo de revisão da metodologia, considerando tendências e movimentos mundiais na temática, a B3 passou a convidar as companhias do IBrX 100, para composição das carteiras a partir de 2021.

O indicador que expressa a razão entre as emissões de carbono (kgCO2e) em relação à respectiva Receita anual (R\$ milhões), aponta para a SLC Agrícola o valor de 0,23, sendo que este coeficiente continuará a ser monitorado pela companhia nos próximos anos.

Desde 2017, a SLC Agrícola divulga seus inventários de GEE por meio da plataforma do GHG Protocol Brazil, sendo uma de suas empresas signatárias. A partir de 2022, o inventário relativo ao ano de 2021 terá asseguração externa por empresa credenciada no Inmetro, além da inclusão das emissões de Escopo 3. Para atingirmos nosso compromisso público de redução das emissões líquidas em 25% até 2030, a SLC Agrícola vem se empenhando em diversas frentes e projetos, como nas práticas agrícolas sustentáveis de conservação do solo e adubação verde (incremento de carbono no solo); os investimentos em projetos de Agricultura Digital e de Baixo Carbono, incluindo a modernização do parque de máquinas visando maior eficiência operacional e redução no consumo de combustíveis e insumos; e o projeto de Enriquecimento Florestal, por meio do qual estimamos um potencial de compensação de até 7% do total de emissões absolutas assumidas pela SLC Agrícola anualmente. Nossa Política de Desmatamento Zero também terá papel fundamental para o atingimento da meta de redução, uma vez que cessamos as atividades de conversão de áreas nativas para produção agrícola no ano de 2021, eliminando, por consequência, as emissões oriundas por conversão do uso do solo.

Desta forma, a SLC Agrícola pretende manter-se conectada e integrada aos principais Índices de Sustentabilidade da B3: o Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3), o Índice GPTW B3 (IGPTW B3) e, futuramente, almejamos integrarmos também a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3).

Para mais informações sobre nossos indicadores relacionados a mudanças climáticas e de Sustentabilidade, acesse nosso Relatório Integrado de 2021. Conheça mais sobre o Relato Integrado em: <https://www.slcagricola.com.br/ri2021/>.

SLC Agrícola e IPAM assinam contrato de compensação financeira pela conservação de 1,3 mil hectares em Mato Grosso

Comprometida com a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas por meio da conservação de ecossistemas e da biodiversidade, a **SLC Agrícola** assinou um contrato de compensação financeira pela manutenção de uma área de 1.358 hectares de vegetação nativa na Fazenda Perdizes, em Mato Grosso. Essa é a maior área individual e a primeira localizada no bioma amazônico a aderir ao mecanismo CONSERV, idealizado pelo **IPAM (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia)** e executado em parceria com o EDF (Environmental Defense Fund) e com o Woodwell Climate Research Center.

Por meio do CONSERV, projeto lançado em 2020, os produtores rurais recebem compensação pela conservação de áreas de vegetação que excedem a reserva exigida pelo Código Florestal. A adesão da SLC Agrícola se soma à aprovação da Política de Desmatamento Zero, no ano passado, na qual formalizou o compromisso em não converter áreas com vegetação nativa para o uso agrícola, mesmo aquelas elegíveis nos respectivos processos de licenciamento ambiental. O uso racional de recursos naturais por meio de melhores práticas no cultivo, investimentos em novas tecnologias e outros projetos de mitigação de impactos ambientais faz parte do compromisso para reduzir em 25% a pegada de carbono até 2030.

Indicadores de Retorno

A Companhia entende que o cálculo de Retorno sobre o Patrimônio Líquido e Retorno sobre o Capital Investido deve considerar, além do resultado líquido do período ou resultado operacional do período, também a apreciação anual líquida do valor das terras de sua propriedade (com base no relatório independente da Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda., realizado todos os anos).

Tabela 28 Retorno s/ Patrimônio Líquido

(R\$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Lucro Líquido ⁽¹⁾	70	121	16	289	405	293	511	1.131
Apreciação de Terras Líquida ⁽²⁾	428	140	199	19	110	142	216	2.626
Subtotal	498	261	215	308	515	435	727	3.757
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	3.771	3.911	4.346	4.438	4.641	4.973	5.361	7.521
Retorno	13,2%	6,7%	4,9%	6,9%	11,1%	8,7%	13,6%	50,0%

⁽¹⁾ Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da “operação agrícola”, visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

⁽²⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em 2021; valores líquidos de impostos.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras

Tabela 29 Retorno S/Capital Investido

(R\$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Resultado Operacional ⁽¹⁾	190	285	110	513	657	536	780	1.913
Alíquota de IRPJ	21,3%	27,3%	0,0%	26,3%	30,5%	24,0%	26,0%	27,6%
IR Ajustado	(40)	(78)	20	(135)	(200)	(129)	(203)	(528)
Res. Operacional Ajustado	150	207	130	378	457	407	577	1.385
Apreciação de terras Líquida ⁽²⁾	428	140	199	19	110	142	216	2.626
Res. Operacional c/ Terras	578	347	329	397	567	549	793	4.011
Capital Investido	4.731	5.005	5.255	5.104	5.584	5.947	6.154	9.987
Dívida Bruta (CP e LP)	1.332	1.795	1.974	1.578	1.586	1.859	2.313	2.573
Caixa	372	701	1.065	749	643	885	1.520	108
Dívida Líquida	960	1.094	909	829	943	974	793	2.465
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	3.771	3.911	4.346	4.275	4.641	4.973	5.361	7.521
Retorno s/Capital Investido	12,2%	6,9%	6,3%	7,8%	10,2%	9,2%	12,9%	40,2%

⁽¹⁾ Mesmo em períodos que contemplam resultados operacionais oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o resultado da “operação agrícola”, visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

⁽²⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em 2021; valores líquidos de impostos.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras

Informações Adicionais

Área Plantada – safra 2020/21 e 2021/22

Tabela 30 Área Plantada Safra 2021/22

Mix de áreas	Área plantada 2020/21 ----- ha -----	Área Plantada 2021/22 ⁽¹⁾ ----- ha -----	Participação 2021/22 %	Δ%
Área de 1ª Safra	322.035	448.317	66,7%	39,2%
Área Própria	110.273	111.574	16,6%	1,2%
Área Arrendada	135.006	250.775	37,3%	85,8%
Área de Sociedades ⁽²⁾	41.594	41.317	6,1%	-0,7%
Área LandCo	35.162	44.651	6,6%	27,0%
Área de 2ª Safra	141.133	224.063	33,3%	58,8%
Área Própria	51.155	54.386	8,1%	6,3%
Área Arrendada	60.757	138.472	20,6%	127,9%
Área de Sociedades ⁽²⁾	14.227	14.491	2,2%	1,9%
Área LandCo ⁽³⁾	14.993	16.714	2,5%	11,5%
Área Total	463.167	672.380	100,0%	45,2%

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Áreas pertencentes ao Grupo Roncador e Mitsui.

⁽³⁾ A SLC Agrícola detém participação de 81,23% na SLC LandCo.

Portfólio de terras

Em 11 de maio de 2022 contávamos com o seguinte portfólio de terras sob controle:

Tabela 31 Portfólio de terras

Safra 2021/22 (ha)		Própria ⁽¹⁾	SLC LandCo ⁽²⁾	Arrendada	Sociedades	Sob Controle	Total Plantada ⁽³⁾
Fazenda	Estado	----- ha -----		----- ha -----			
Pamplona	GO	18.063		8.596		26.659	27.446
Pantanal	MS			26.289		26.289	43.902
Planalto	MS	15.006		1.635		16.641	22.520
Pampeira	MT			23.978		23.978	41.909
Piracema	MT			12.605		12.605	23.819
Pejuçara	MT			14.466		14.466	28.093
Pirapora	MT			11.423		11.423	20.702
Próspera	MT			16.999		16.999	30.786
Planorte	MT	23.454				23.454	31.696
Paiguás	MT	28.038		17.321		45.359	66.074
Perdizes ⁽⁵⁾	MT	28.847	13.276			42.123	25.114
Pioneira ⁽⁴⁾	MT				19.819	19.819	34.261
Panorama	BA		10.373	14.269		24.642	21.810
Paladino ⁽⁵⁾	BA				21.897	21.897	21.547
Piratini	BA		25.355			25.355	15.464
Paysandu	BA			33.239		33.239	38.767
Palmares	BA	16.190	858	16.949		33.997	26.244
Parceiro	BA	27.487	3.680	6.933		38.100	11.083
Parnaíba	MA	26.126		11.309		37.435	44.139
Palmeira	MA		10.200	14.509		24.709	23.446
Planeste	MA		23.041	20.255		43.296	63.695
Parnaguá	PI	19.237				19.237	9.863
Paineira ⁽⁶⁾	PI	12.882				12.882	
Total	-	215.330	86.783	250.775	41.716	594.604	672.380

⁽¹⁾Área própria, inclui Reserva legal. ⁽²⁾Atualmente a SLC Agrícola possui 81,23% da LandCo, e o fundo Valiance 18,77% ⁽³⁾Incluindo segunda safra. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. ⁽⁴⁾ Fazenda Pioneira faz parte da operação conjunta com o Grupo Roncador. ⁽⁵⁾ Fazenda Perdizes e Fazenda Paladino fazem parte da operação conjunta com a Mitsui na SLC-Mit. ⁽⁶⁾ Fazenda arrendada para terceiros.

Banco de terras

A seguir demonstramos a posição atual do nosso banco de terras.

Tabela 32 Banco de terras

Hectares	Em processo de desenvolvimento agrícola*	Em processo de licenciamento
SLC Agrícola		
Parnaíba	1.464	-
Parnaguá	-	-
Parceiro	5.627	-
Sub Total	7.091	-
SLC LandCo		
Palmeira ⁽¹⁾	-	-
Piratini	2.183	-
Parceiro ⁽¹⁾	-	-
Sub Total	2.183	-
Total	9.274	-

⁽¹⁾ Áreas adquiridas pela SLC LandCo que serão exploradas juntamente a essas fazendas. * Áreas já abertas, em desenvolvimento para plantio comercial.

Parque de máquinas e Capacidade de Armazenagem

Tabela 33 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem

	2020	2021	1T22
Maquinário (quantidade)	871	1.173	1.232
Tratores	211	350	349
Colheitadeiras de grãos	196	217	240
Colheitadeiras de algodão	92	103	103
Plantadeiras	210	297	310
Pulverizadores autopropelidos	162	206	230
Capacidade de armazenagem (toneladas)			
Grãos	764.000	1.054.920	1.054.920
% Produção ⁽¹⁾	44%	61%	48%
Algodão	125.148	190.447	190.447
% Produção ⁽¹⁾	63%	72%	62%

⁽¹⁾ Estimativa com base na área plantada e produtividades estimadas para o ano-safra 2021/22 para o 1T22

Valor Líquido dos Ativos

Tabela 34 Valor líquido dos Ativos – NAV

(R\$ milhões)	1T22
Fazendas SLC Agrícola ⁽¹⁾	4.800
Fazendas SLC LandCo ⁽¹⁾	1.360
Infra-estrutura (excl. terras)	1.684
Crédito relativo a prejuízo fiscal ⁽²⁾	441
Contas a Receber (excl. derivativos)	280
Estoques	2.862
Ativos Biológicos	1.677
Caixa	1.020
Subtotal	14.124
Fornecedores	901
Dívida Bruta ajustada pelo resultado das operações com derivativos	2.999
Dívidas relativas à compra de terras	-
Subtotal	3.900
Valor Líquido dos Ativos	10.224
Valor Líquido dos Ativos por Ação (212.422.599 ações)	48,13

(1) Baseado em laudo de avaliação independente (Deloitte, 2021), líquido de impostos.

(2) Prejuízo fiscal, relativo a subsidiária integral - SLC Centro-Oeste.

NOTA: Todas as contas são ajustadas pela participação da SLC Agrícolas nas subsidiárias/joint ventures

Endividamento

Figura 14 Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

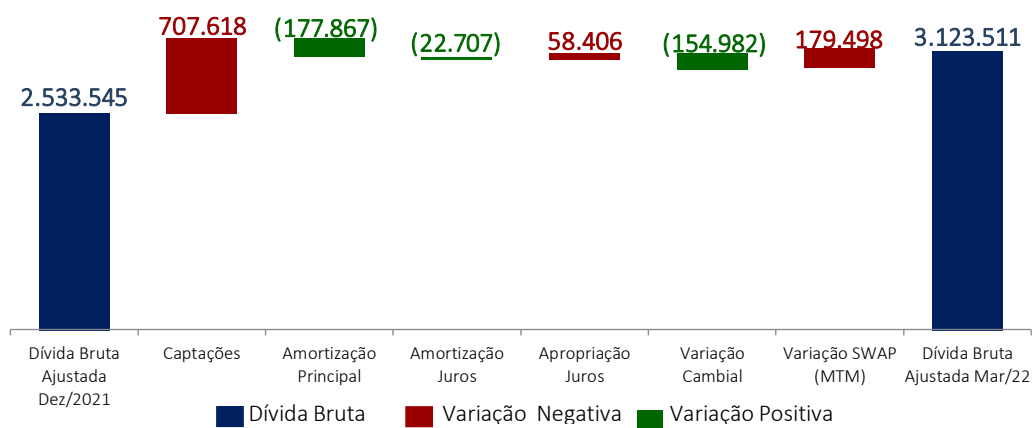


Figura 15 Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

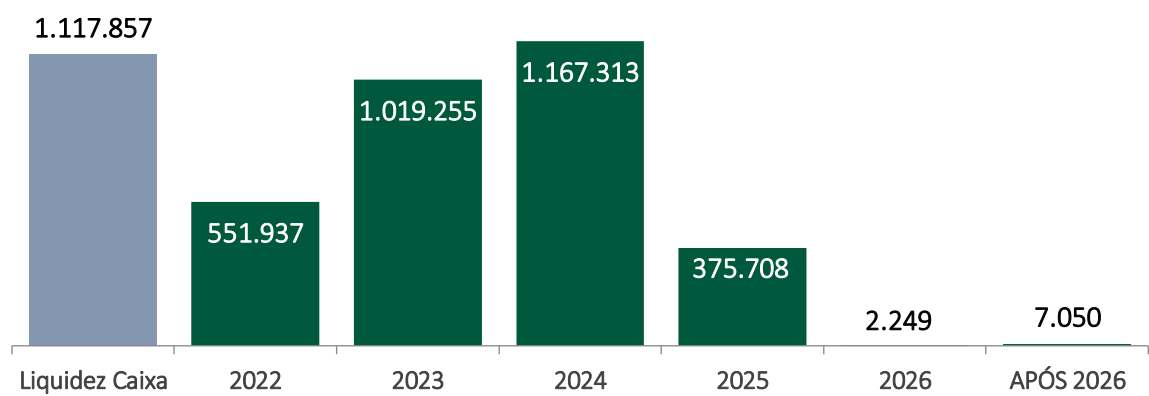


Figura 16 Perfil do Endividamento Bruto Ajustado

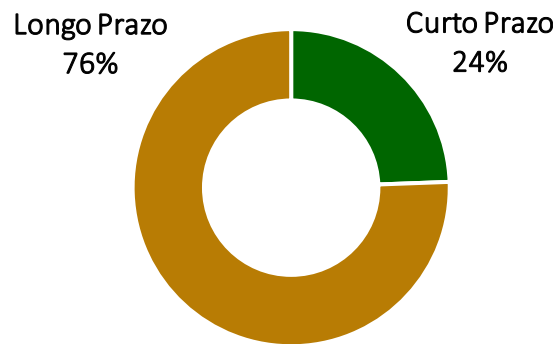
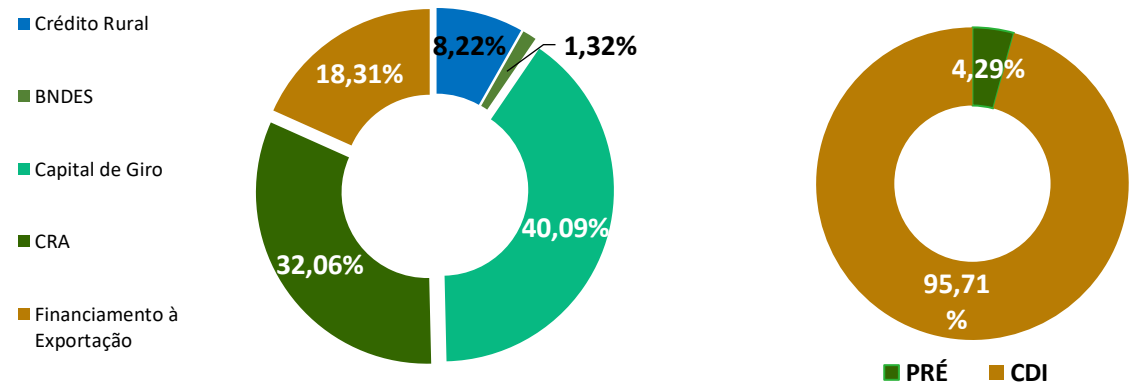


Figura 17 Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e Instrumento



Localização das Unidades de Produção e Matriz



Fazendas operadas pela SLC Agrícola

- | | |
|--|--|
| 1. Pioneira (MT) – 34.261 ha ⁽¹⁾ | 13. Palmeira (MA) – 23.446 ha ⁽¹⁾ |
| 2. Perdizes (MT) – 25.114 ha ⁽¹⁾ | 14. Planeste (MA) – 63.695 ha ⁽¹⁾ |
| 3. Paiaguás (MT) – 66.074 ha ⁽¹⁾ | 15. Parnaguá (PI) – 9.863 ha ⁽¹⁾ |
| 4. Planorte (MT) – 31.696 ha ⁽¹⁾ | 16. Parceiro (BA) – 11.083 ha ⁽¹⁾ |
| 5. Próspera (MT) – 30.786 ha ⁽¹⁾ | 17. Palmares (BA) – 26.244 ha ⁽¹⁾ |
| 6. Pejucara (MT) – 28.093 ha ⁽¹⁾ | 18. Paladino (BA) – 21.547 ha ⁽¹⁾ |
| 7. Piracema (MT) – 23.819 ha ⁽¹⁾ | 19. Piratini (BA) – 15.464 ha ⁽¹⁾ |
| 8. Pampeira (MT) – 41.909 ha ⁽¹⁾ | 20. Panorama (BA) – 21.810 ha ⁽¹⁾ |
| 9. Pirapora (MT) – 20.702 ha ⁽¹⁾ | 21. Paysandu (BA) – 38.767 ha ⁽¹⁾ |
| 10. Pantanal (MS) – 43.092 ha ⁽¹⁾ | 22. Pamplona (GO) – 27.446 ha ⁽¹⁾ |
| 11. Planalto (MS) – 22.520 ha ⁽¹⁾ | 23. Paineira (PI) - Arrendada |
| 12. Parnaíba (MA) – 44.139 ha ⁽¹⁾ | |

Observações:

⁽¹⁾ Inclui 1ª e 2ª safra

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Anexo 1 Balanço Patrimonial - Ativo

R\$ (mil)	31/12/2021	AV	31/03/2022	AV	AH
Ativo Circulante	5.109.406	39,7%	7.202.753	48,0%	41,0%
Caixa e equivalentes de caixa	139.780	1,1%	1.117.157	7,4%	699,2%
Contas a receber de clientes	147.414	1,1%	366.313	2,4%	148,5%
Adiantamento a fornecedores	29.502	0,2%	48.546	0,3%	64,6%
Estoques	2.806.365	21,8%	3.039.065	20,2%	8,3%
Ativos biológicos	1.690.969	13,1%	1.772.850	11,8%	4,8%
Tributos a recuperar	126.936	1,0%	173.309	1,2%	36,5%
Títulos a receber	21.919	0,2%	21.181	0,1%	-3,4%
Operações com derivativos	107.676	0,8%	516.362	3,4%	379,6%
Créditos com partes relacionadas	20	0,0%	20	0,0%	0,0%
Outras contas a receber	23.977	0,2%	35.619	0,2%	48,6%
Despesas antecipadas	14.275	0,1%	111.773	0,7%	683,0%
Ativos mantidos para venda	573	0,0%	558	0,0%	-2,6%
Ativo Não Circulante	7.756.937	60,3%	7.805.056	52,0%	0,6%
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	684	0,0%	697	0,0%	1,9%
Tributos a recuperar	152.690	1,2%	130.926	0,9%	-14,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	405.662	3,2%	345.064	2,3%	-14,9%
Operações com derivativos	183.607	1,4%	225.240	1,5%	22,7%
Títulos a receber	26.962	0,2%	32.923	0,2%	22,1%
Adiantamento a fornecedores	74.202	0,6%	75.778	0,5%	2,1%
Despesas antecipadas	19	0,0%	19	0,0%	0,0%
Outros créditos	19.770	0,2%	19.801	0,1%	0,2%
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	0,0%	-	0,0%	-
	863.596	6,7%	830.447	5,5%	-3,8%
Investimentos	1.640	0,0%	2.307	0,0%	40,7%
Propriedades para investimento	333.269	2,6%	333.269	2,2%	0,0%
Ativo de Direito de uso	3.042.185	23,6%	2.955.074	19,7%	-2,9%
Imobilizado	3.398.063	26,4%	3.559.700	23,7%	4,8%
Intangível	118.184	0,9%	124.258	0,8%	5,1%
	6.893.341	53,6%	6.974.608	46,5%	1,5%
ATIVO TOTAL	12.866.343	100%	15.007.809	100%	16,6%

Anexo 2 Balanço Patrimonial – Passivo

R\$ (mil)	31/12/2021	AV	31/03/2022	AV	AH
Passivo Circulante	3.831.980	29,8%	4.153.876	27,7%	8,4%
Fornecedores	1.009.194	7,8%	953.049	6,4%	-5,6%
Empréstimos e financiamentos	669.735	5,2%	768.177	5,1%	14,7%
Cessão de Crédito	39.004	0,3%	39.004	0,3%	0,0%
Impostos, taxas e contribuições diversas	57.832	0,4%	361.516	2,4%	525,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	148.613	1,2%	97.769	0,7%	-34,2%
Adiantamento de clientes	568.043	4,4%	546.048	3,6%	-3,9%
Débitos com partes relacionadas	79	0,0%	100	0,0%	26,6%
Operações com derivativos	394.582	3,1%	398.663	2,7%	1,0%
Títulos a pagar	93.775	0,7%	85.358	0,6%	-9,0%
Provisões p/ riscos trib. ambientais trab. e cíveis	32.002	0,2%	38.213	0,3%	19,4%
Dividendos a pagar	269.803	2,1%	269.803	1,8%	0,0%
Arrendamentos a pagar	15.048	0,1%	15.048	0,1%	0,0%
Passivo de arrendamento com terceiros	511.932	4,0%	560.934	3,7%	9,6%
Outras contas a pagar	22.338	0,2%	20.194	0,1%	-9,6%
Passivo Não Circulante	5.258.287	40,9%	5.828.701	38,8%	10,8%
Empréstimos e financiamentos	1.918.024	14,9%	2.230.765	14,9%	16,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	360.906	2,8%	581.176	3,9%	61,0%
Operações com derivativos	139.966	1,1%	164.888	1,1%	17,8%
Títulos a pagar	14.862	0,1%	14.276	0,1%	-3,9%
Outras obrigações	73	0,0%	73	0,0%	0,0%
Passivo de arrendamento com terceiros	2.824.456	22,0%	2.837.523	18,9%	0,5%
Patrimônio Líquido Consolidado	3.776.076	29,3%	5.025.232	33,5%	33,1%
Capital social	1.512.522	11,8%	1.512.522	10,1%	0,0%
Reserva de capital	164.953	1,3%	167.989	1,1%	1,8%
(-) Ações em tesouraria	(116.846)	-0,9%	(113.917)	-0,8%	-2,5%
Reservas de lucros	1.174.813	9,1%	1.174.813	7,8%	0,0%
Lucros acumulados	-	0,0%	745.915	5,0%	n.m.
Outros resultados abrangentes	789.306	6,1%	1.208.806	8,1%	53,1%
Participação dos acionistas não controladores	251.328	2,0%	329.104	2,2%	30,9%
PASSIVO TOTAL	12.866.343	100%	15.007.809	100,0%	16,6%

Anexo 3 Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ (mil)	2020	2021	AH	1T21	1T22	AH
Receita Operacional Líquida	3.097.547	4.363.210	40,9%	827.490	2.409.077	191,1%
Algodão em Pluma	1.697.671	2.087.461	23,0%	388.868	1.017.086	161,6%
Caroço de Algodão	156.269	348.928	123,3%	35.164	69.076	96,4%
Soja	1.291.803	1.673.697	29,6%	495.896	1.252.179	152,5%
Milho	383.504	518.078	35,1%	2.873	14.170	393,2%
Rebanho Bovino	29.528	59.377	101,1%	1.812	26.442	n.m.
Outras	70.379	261.620	271,7%	28.880	54.717	89,5%
Resultado de Hedge	(531.607)	(585.951)	10,2%	(126.003)	(24.593)	-80,5%
Variação dos Ativos Biológicos	775.534	1.961.159	152,9%	737.890	1.086.728	47,3%
Custos do Produtos	(2.051.786)	(2.651.291)	29,2%	(512.085)	(1.120.943)	118,9%
Algodão em Pluma	(945.782)	(1.082.365)	14,4%	(216.518)	(508.826)	135,0%
Caroço de Algodão	(98.128)	(133.245)	35,8%	(10.266)	(20.515)	99,8%
Soja	(697.641)	(793.574)	13,8%	(259.413)	(532.483)	105,3%
Milho	(230.112)	(420.625)	82,8%	(3.231)	(6.430)	99,0%
Rebanho Bovino	(25.027)	(53.800)	115,0%	(1.523)	(31.038)	n.m.
Outras	(55.096)	(167.682)	204,3%	(21.134)	(21.651)	2,4%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(750.996)	(1.425.434)	89,8%	(355.933)	(896.185)	151,8%
Resultado Bruto	1.070.299	2.247.644	110,0%	697.362	1.478.677	n.m.
Despesas/Receitas Operacionais	(289.369)	(334.277)	15,5%	(92.125)	(163.075)	77,0%
Despesas com Vendas	(173.964)	(212.559)	22,2%	(53.379)	(77.064)	44,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(115.452)	(222.496)	92,7%	(33.127)	(62.924)	89,9%
Gerais e Administrativas	(70.058)	(124.286)	77,4%	(19.963)	(37.633)	88,5%
Participação nos Resultados	(45.394)	(98.210)	116,4%	(13.164)	(25.291)	92,1%
Honorários da Administração	(14.716)	(18.953)	28,8%	(8.014)	(11.822)	47,5%
Mais Valia Líquida de impostos	-	(14.832)	n.m.	-	(7.039)	n.m.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	14.763	134.563	811,5%	2.395	(4.226)	-276,5%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	780.930	1.913.367	145,0%	605.237	1.315.602	117,4%
Receitas Financeiras	429.678	494.709	15,1%	92.552	307.947	232,7%
Despesas Financeiras	(521.429)	(847.266)	62,5%	(126.357)	(459.927)	264,0%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	689.179	1.560.810	126,5%	571.432	1.163.622	103,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(178.231)	(430.051)	141,3%	(194.628)	(366.560)	88,3%
Corrente	(111.392)	(174.508)	56,7%	(36.885)	(316.871)	759,1%
Diferido	(66.839)	(255.543)	282,3%	(157.743)	(49.689)	-68,5%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	510.948	1.130.759	121,3%	376.804	797.062	111,5%
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	488.674	1.062.117	117,3%	342.860	745.125	117,3%
Atribuído a Sócios Não Controladores	22.274	68.642	208,2%	33.944	51.937	53,0%

Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ (mil)	2020	2021	AH	1T21	1T22	AH
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	784.861	435.090	-44,6%	(72.034)	676.412	n.m.
Caixa Gerado nas Operações	1.155.649	1.743.771	50,9%	320.616	1.109.406	246,0%
Lucro Líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	689.179	1.560.810	126,5%	571.432	1.163.622	103,6%
Depreciação e amortização	119.686	145.870	21,9%	25.377	50.527	99,1%
Resultado nas baixas do ativo imobilizado	8.067	13.246	64,2%	5.593	645	-88,5%
Juros, Var. Cambial e Atual. Monetária	148.785	214.580	44,2%	41.512	(96.572)	n.m.
Remuneração baseada em ações	6.463	8.901	37,7%	1.922	3.785	96,9%
Variação dos Ativos Biológicos	(24.538)	(535.725)	n.m.	(381.957)	(190.543)	-50,1%
Provisão ajuste de estoque a valor de mercado	(14)	1.392	n.m.	-	(1.392)	n.m.
Provisão (reversão) part./resu.e conting. trabalhistas	45.590	98.621	116,3%	13.178	25.291	91,9%
Provisão p/Perda Impostos a Recuperar	24.904	(3.780)	n.m.	2.206	4.859	120,3%
Valor Justo das Propriedades para Investimento	(7.184)	(105.675)	n.m.	53	1	-98,1%
Outros	9.942	37.095	273,1%	3.877	(650)	-116,8%
AVP - Passivo de Arrendamento	61.106	175.149	186,6%	18.815	73.666	291,5%
Amortização de Direito de Uso (IFRS 16)	73.663	133.287	80,9%	18.608	76.167	309,3%
Variações nos Ativos e Passivos	(370.788)	(1.308.681)	252,9%	(392.650)	(432.994)	10,3%
Contas a receber de clientes	(28.878)	77.916	n.m.	109.905	(220.330)	-300,5%
Estoques e ativos biológicos	(273.792)	(958.924)	250,2%	(232.335)	(111.285)	-52,1%
Tributos a recuperar	(10.468)	(71.403)	582,1%	(16.603)	(28.955)	74,4%
Aplicações financeiras	55.329	(21)	n.m.	(2)	(13)	550,0%
Outras contas a receber	(4.367)	23.611	n.m.	(6.410)	(114.321)	n.m.
Adiantamento a fornecedores	5.952	(22.556)	n.m.	(10.278)	(19.043)	85,3%
Fornecedores	161.769	(221.475)	n.m.	(342.077)	(56.486)	-83,5%
Obrigações fiscais e sociais	(63.699)	(109.154)	71,4%	(14.446)	(50.650)	250,6%
Obrigações com partes relacionadas	(4)	(51)	n.m.	(10)	21	n.m.
Operações com derivativos	(83.583)	(242.856)	190,6%	(79.059)	258.616	n.m.
Títulos a pagar	-	9.514	n.m.	-	(9.006)	n.m.
Adiantamento de clientes	34.975	482.916	n.m.	292.170	(21.994)	n.m.
Arrendamentos a pagar	5.058	9.765	93,1%	-	-	-
Outras contas a pagar	23.860	(8.533)	n.m.	(25.640)	(23.478)	-8,4%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(99.255)	(171.484)	72,8%	(52.352)	(13.363)	-74,5%
Juros sobre empréstimos pagos	(93.685)	(105.946)	13,1%	(15.513)	(22.707)	46,4%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(169.846)	(476.195)	180,4%	(101.752)	(215.631)	111,9%
Em imobilizado	(190.129)	(400.397)	110,6%	(93.013)	(209.729)	125,5%
Em intangível	(21.654)	(36.007)	66,3%	(8.739)	(6.936)	-20,6%
Recebimento pela venda de terras	42.643	17.852	-58,1%	-	1.701	n.m.
Pagamento devolução terras	(706)	(706)	-	-	-	-
Aquisição de Investimentos em Controlada	-	(55.297)	n.m.	-	-	-
Outros Investimentos	-	(1.640)	n.m.	-	(667)	n.m.
Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento	615.015	(41.105)	-106,7%	(173.786)	460.781	-365,1%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	159.611	(1.423.168)	-991,6%	167.343	516.596	208,7%
Alienação e Recompra de ações	4.681	(71.233)	n.m.	3.342	2.180	-34,8%
Empréstimos e financiamentos tomados	1.485.800	1.427.030	-4,0%	314.990	707.618	124,6%
Empréstimos e financiamentos pagos	(1.045.083)	(2.154.523)	106,2%	(152.514)	(177.867)	16,6%
Derivativos Recebidos	23.690	3.700	-84,4%	15.453	(1.193)	n.m.
Cessão de Crédito	-	(191.863)	n.m.	-	-	-
Dividendos pagos	(179.843)	(205.339)	14,2%	-	(2.627)	n.m.
Arrendamentos Pagos	(129.634)	(230.940)	78,1%	(13.928)	(11.515)	-17,3%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	774.626	(1.464.273)	-289,0%	(6.443)	977.377	n.m.
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	829.427	1.604.053	93,4%	1.604.053	139.780	-91,3%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.604.053	139.780	-91,3%	1.597.610	1.117.157	-30,1%
Caixa Livre Apresentado	615.015	(41.105)	-106,7%	(173.786)	460.781	-365,1%
Variação da conta de aplicações financeiras ⁽¹⁾	(55.329)	21	n.m.	2	13	550,0%
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	(129.634)	(230.940)	78,1%	(13.928)	(11.515)	-17,3%
Pagamento de Custas CRA	(14.700)	(228)	-98,4%	(10)	-	-100,0%
Recompra de Ações	(268)	237	n.m.	-	97	n.m.
Caixa Livre Ajustado	415.084	(272.015)	-165,5%	(187.722)	449.376	-339,4%

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. no entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

Anexo 5 Balanço Patrimonial – Ativo – Combinado

R\$ (mil)	31/12/2021 Combinado	AV	31/03/2022	AV	AH
Ativo Circulante	5.109.406	39,7%	7.202.753	48,0%	41,0%
Caixa e equivalentes de caixa	139.780	1,1%	1.117.157	7,4%	699,2%
Contas a receber de clientes	147.414	1,1%	366.313	2,4%	148,5%
Adiantamento a fornecedores	29.502	0,2%	48.546	0,3%	64,6%
Estoques	2.806.365	21,8%	3.039.065	20,2%	8,3%
Ativos biológicos	1.690.969	13,1%	1.772.850	11,8%	4,8%
Tributos a recuperar	126.936	1,0%	173.309	1,2%	36,5%
Títulos a receber	21.919	0,2%	21.181	0,1%	-3,4%
Operações com derivativos	107.676	0,8%	516.362	3,4%	379,6%
Créditos com partes relacionadas	20	0,0%	20	0,0%	0,0%
Outras contas a receber	23.977	0,2%	35.619	0,2%	48,6%
Despesas antecipadas	14.275	0,1%	111.773	0,7%	683,0%
Ativos mantidos para venda	573	0,0%	558	0,0%	-2,6%
Ativo Não Circulante	7.756.937	60,3%	7.805.056	52,0%	0,6%
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	684	0,0%	697	0,0%	1,9%
Tributos a recuperar	152.690	1,2%	130.926	0,9%	-14,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	405.662	3,2%	345.064	2,3%	-14,9%
Operações com derivativos	183.607	1,4%	225.240	1,5%	22,7%
Títulos a receber	26.962	0,2%	32.923	0,2%	22,1%
Adiantamento a fornecedores	74.202	0,6%	75.778	0,5%	2,1%
Despesas antecipadas	19	0,0%	19	0,0%	0,0%
Outros créditos	19.770	0,2%	19.801	0,1%	0,2%
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	0,0%	-	0,0%	n.m.
	863.596	6,7%	830.447	5,5%	-3,8%
Investimentos	1.640	0,0%	2.307	0,0%	40,7%
Propriedades para investimento	333.269	2,6%	333.269	2,2%	0,0%
Ativo de Direito de uso	3.042.185	23,6%	2.955.074	19,7%	-2,9%
Imobilizado	3.398.063	26,4%	3.559.700	23,7%	4,8%
Intangível	118.184	0,9%	124.258	0,8%	5,1%
	6.893.341	53,6%	6.974.608	46,5%	1,2%
ATIVO TOTAL	12.866.343	100%	15.007.809	100%	16,6%

Anexo 6 Balanço Patrimonial – Passivo combinado

R\$ (mil)	31/12/2021 Combinado	AV	31/03/2022	AV	AH
Passivo Circulante	3.831.980	29,8%	4.153.876	27,7%	8,4%
Fornecedores	1.009.194	7,8%	953.049	6,4%	-5,6%
Empréstimos e financiamentos	669.735	5,2%	768.177	5,1%	14,7%
Cessão de Crédito	39.004	0,3%	39.004	0,3%	0,0%
Impostos, taxas e contribuições diversas	57.832	0,4%	361.516	2,4%	525,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	148.613	1,2%	97.769	0,7%	-34,2%
Adiantamento de clientes	568.043	4,4%	546.048	3,6%	-3,9%
Débitos com partes relacionadas	79	0,0%	100	0,0%	26,6%
Operações com derivativos	394.582	3,1%	398.663	2,7%	1,0%
Títulos a pagar	93.775	0,7%	85.358	0,6%	-9,0%
Provisões p/ riscos trib. ambientais trab. e cíveis	32.002	0,2%	38.213	0,3%	19,4%
Dividendos a pagar	269.803	2,1%	269.803	1,8%	0,0%
Arrendamentos a pagar	15.048	0,1%	15.048	0,1%	0,0%
Passivo de arrendamento com terceiros	511.932	4,0%	560.934	3,7%	9,6%
Outras contas a pagar	22.338	0,2%	20.194	0,1%	-9,6%
Passivo Não Circulante	5.258.287	40,9%	5.828.701	38,8%	10,8%
Empréstimos e financiamentos	1.918.024	14,9%	2.230.765	14,9%	16,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	360.906	2,8%	581.176	3,9%	61,0%
Operações com derivativos	139.966	1,1%	164.888	1,1%	17,8%
Títulos a pagar	14.862	0,1%	14.276	0,1%	-3,9%
Provisões p/ riscos trib., ambientais trab. e cíveis	-	0,0%	-	0,0%	-
Outras obrigações	73	0,0%	73	0,0%	0,0%
Passivo de arrendamento com terceiros	2.824.456	22,0%	2.837.523	18,9%	0,5%
Partes relacionadas	-	0,0%	-	0,0%	-
Patrimônio Líquido Consolidado	3.776.076	29,3%	5.025.232	33,5%	33,1%
Capital social	1.512.522	11,8%	1.512.522	10,1%	0,0%
Reserva de capital	164.953	1,3%	167.989	1,1%	1,8%
(-) Ações em tesouraria	(116.846)	-0,9%	(113.917)	-0,8%	-2,5%
Reservas de lucros	1.174.813	9,1%	1.174.813	7,8%	0,0%
Lucros acumulados	-	0,0%	745.915	5,0%	n.m.
Outros resultados abrangentes	789.306	6,1%	1.208.806	8,1%	53,1%
Participação dos acionistas não controladores	251.328	2,0%	329.104	2,2%	30,9%
PASSIVO TOTAL	12.866.343	100%	15.007.809	100,0%	16,6%

Anexo 7 Demonstração do Resultado do Exercício Combinado

R\$ (mil)	2020 Combinado	2021	AH	1T21 Combinado	1T22	AH
Receita Operacional Líquida	3.503.402	4.363.210	24,5%	1.227.004	2.409.077	96,3%
Algodão em Pluma	2.020.748	2.087.461	3,3%	600.564	1.017.086	69,4%
Caroço de Algodão	187.943	348.928	85,7%	41.024	69.076	68,4%
Soja	1.303.038	1.673.697	28,4%	668.501	1.252.179	87,3%
Milho	432.316	518.078	19,8%	2.875	14.170	392,9%
Rebanho Bovino	29.528	59.377	101,1%	1.812	26.442	n.m.
Outras	99.622	261.620	162,6%	38.231	54.717	43,1%
Resultado de Hedge	(569.793)	(585.951)	2,8%	(126.003)	(24.593)	-80,5%
Variação dos Ativos Biológicos	867.068	1.961.159	126,2%	918.701	1.086.728	18,3%
Custos do Produtos	(2.368.255)	(2.651.291)	12,0%	(777.836)	(1.120.943)	44,1%
Algodão em Pluma	(1.167.223)	(1.082.365)	-7,3%	(313.436)	(508.826)	62,3%
Caroço de Algodão	(113.482)	(133.245)	17,4%	(11.777)	(20.515)	74,2%
Soja	(711.702)	(793.574)	11,5%	(418.622)	(532.483)	27,2%
Milho	(291.232)	(420.625)	44,4%	(3.316)	(6.430)	93,9%
Rebanho Bovino	(25.027)	(53.800)	115,0%	(1.523)	(31.038)	n.m.
Outras	(59.589)	(167.682)	181,4%	(29.162)	(21.651)	-25,8%
Realiz.Valor Justo -Ativos Biológicos	(878.075)	(1.425.434)	62,3%	(582.467)	(896.185)	53,9%
Resultado Bruto	1.124.140	2.247.644	99,9%	785.402	1.478.677	88,3%
Despesas/Receitas Operacionais	(305.943)	(334.277)	9,3%	(117.154)	(163.075)	39,2%
Despesas com Vendas	(198.671)	(212.559)	7,0%	(69.260)	(77.064)	11,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(151.521)	(222.496)	46,8%	(45.247)	(62.924)	39,1%
Gerais e Administrativas	(106.127)	(124.286)	17,1%	(32.083)	(37.633)	17,3%
Participação nos Resultados	(45.394)	(98.210)	116,4%	(13.164)	(25.291)	92,1%
Honorários da Administração	(14.716)	(18.953)	28,8%	(12.887)	(11.822)	-8,3%
Outras Rec. (Despesas) Operacionais	58.965	119.731	103,1%	10.240	(11.265)	-210,0%
Res. antes-Res.Financ.e Tributos	818.197	1.913.367	133,9%	668.248	1.315.602	96,9%
Receitas Financeiras	515.914	494.709	-4,1%	210.937	307.947	46,0%
Despesas Financeiras	(754.116)	(847.266)	12,4%	(378.106)	(459.927)	21,6%
Res.antes dos Tributos s/ o Lucro	579.995	1.560.810	169,1%	501.079	1.163.622	132,2%
Imp.de Renda/Contribuição Social	(133.641)	(430.051)	221,8%	(185.954)	(366.560)	97,1%
Corrente	(111.392)	(174.507)	56,7%	(36.885)	(316.871)	759,1%
Diferido	(22.249)	(255.544)	n.m.	(149.069)	(49.689)	-66,7%
Lucro/Prej.Consolidado do Período	446.354	1.130.759	153,3%	315.125	797.062	152,9%
Atribuído a Sócios -Controladora	424.080	1.062.116	150,5%	281.181	745.125	165,0%
Atribuído a Sócios Não Controladores	22.274	68.643	208,2%	33.944	51.937	53,0%

Anexo 8 Demonstração do Fluxo de Caixa Combinado

R\$ (mil)	2020 Combinado	2021	AH	1T21 Combinado	1T22	AH
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	678.453	435.090	-35,9%	(9.822)	676.412	n.m.
Caixa Gerado nas Operações	1.218.417	1.743.771	43,1%	468.805	1.109.406	136,6%
Lucro Líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	579.995	1.560.810	169,1%	501.079	1.163.622	132,2%
Depreciação e amortização	142.092	145.870	2,7%	34.164	50.527	47,9%
Resultado nas baixas do ativo imobilizado	5.391	13.246	145,7%	5.593	645	-88,5%
Juros, Var. Cambial e Atual. Monetária	192.934	214.580	11,2%	105.316	(96.572)	n.m.
Remuneração baseada em ações	6.463	8.901	37,7%	1.922	3.785	96,9%
Variação dos Ativos Biológicos	11.007	(535.725)	n.m.	(336.234)	(190.543)	-43,3%
Provisão ajuste de estoque a valor de mercado	(14)	1.392	n.m.	(690)	(1.392)	101,7%
Provisão (reversão) part. /res. e conting. trabalhistas	66.171	98.621	49,0%	14.272	25.291	77,2%
Provisão p/Perda Impostos a Recuperar	24.904	(3.780)	n.m.	2.206	4.859	120,3%
Valor Justo das Prop. para Investimento	(7.184)	(105.675)	n.m.	9.816	1	-100,0%
Outros	40.400	37.095	-8,2%	59.163	(650)	n.m.
AVP - Passivo de Arrendamento	67.789	175.149	158,4%	30.687	73.666	140,1%
Amortização de Direito de Uso (IFRS 16)	88.469	133.287	50,7%	41.511	76.167	83,5%
Variações nos Ativos e Passivos	(539.964)	(1.308.681)	142,4%	(478.627)	(432.994)	-9,5%
Contas a receber de clientes	(40.418)	77.916	n.m.	(7.769)	(220.330)	n.m.
Estoques e ativos biológicos	(489.540)	(958.924)	95,9%	(142.875)	(111.285)	-22,1%
Tributos a recuperar	(38.485)	(71.403)	85,5%	(25.514)	(28.955)	13,5%
Aplicações financeiras	55.329	(21)	n.m.	(2)	(13)	550,0%
Outras contas a receber	(66.581)	23.611	n.m.	60.015	(114.321)	n.m.
Adiantamento a fornecedores	5.952	(22.556)	n.m.	(10.278)	(19.043)	85,3%
Fornecedores	173.485	(221.475)	n.m.	(333.772)	(56.486)	-83,1%
Obrigações fiscais e sociais	(49.191)	(109.154)	121,9%	4.927	(50.650)	n.m.
Obrigações com partes relacionadas	21.913	(51)	n.m.	(5.264)	21	n.m.
Operações com derivativos	(117.219)	(242.856)	107,2%	(126.524)	258.616	n.m.
Títulos a pagar	-	9.514	n.m.	2.175	(9.006)	n.m.
Adiantamento de clientes	199.429	482.916	142,1%	175.180	(21.994)	n.m.
Arrendamentos a pagar	23.084	9.765	-57,7%	35.160	-	-100,0%
Outras contas a pagar	10.898	(8.533)	n.m.	(29.297)	(23.478)	-19,9%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(99.255)	(171.484)	72,8%	(52.352)	(13.363)	-74,5%
Juros sobre empréstimos pagos	(129.365)	(105.946)	-18,1%	(22.437)	(22.707)	1,2%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(168.457)	(476.195)	182,7%	(97.382)	(215.631)	121,4%
Em imobilizado	(190.129)	(400.397)	110,6%	(89.217)	(209.729)	135,1%
Em intangível	(21.924)	(36.007)	64,2%	(8.198)	(6.936)	-15,4%
Recebimento pela venda de terras	42.643	17.852	-58,1%	-	1.701	n.m.
Pagamento devolução terras	(706)	(706)	0,0%	-	-	n.m.
Integralização de Capital	1.659	-	-100,0%	33	-	-100,0%
Aquisição de Investimentos em Controlada	-	(55.297)	n.m.	-	-	n.m.
Outros Investimentos	-	(1.640)	n.m.	-	(667)	n.m.
Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento	509.996	(41.105)	n.m.	(107.204)	460.781	n.m.
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	307.350	(1.423.168)	n.m.	58.592	516.596	781,7%
Alienação e Recompra de ações	4.681	(71.233)	n.m.	3.342	2.180	-34,8%
Empréstimos e financiamentos tomados	1.807.319	1.427.030	-21,0%	317.106	707.618	123,1%
Empréstimos e financiamentos pagos	(1.215.765)	(2.154.523)	77,2%	(245.063)	(177.867)	-27,4%
Derivativos Recebidos	23.690	3.700	-84,4%	15.453	(1.193)	-107,7%
Cessão de Crédito	-	(191.863)	n.m.	-	-	n.m.
Dividendos pagos	(179.843)	(205.339)	14,2%	-	(2.627)	n.m.
Arrendamentos Pagos	(132.732)	(230.940)	74,0%	(32.246)	(11.515)	-64,3%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	817.346	(1.464.273)	n.m.	(48.612)	977.377	n.m.
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	835.313	1.604.053	92,0%	1.652.659	139.780	-91,5%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.652.659	139.780	-91,5%	1.604.047	1.117.157	-30,4%
Caixa Livre Apresentado	509.996	(41.105)	n.m.	(107.204)	460.781	n.m.
Variação da conta de aplicações financeiras ⁽¹⁾	(55.329)	21	n.m.	2	13	550,0%
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	(132.732)	(230.940)	74,0%	(32.246)	(11.515)	-64,3%
Pagamento de Custas CRA	(14.700)	(228)	-98,4%	(10)	-	-100,0%
Recompra de Ações	(268)	237	n.m.	-	97	n.m.
Caixa Livre Ajustado	306.967	(272.015)	n.m.	(139.458)	449.376	n.m.

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. no entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.



SLC ***Agrícola***

Fale com o RI:
ri@slcagricola.com.br
(55) (51) 32307797

Acesse nosso site:
<http://ri.slcagricola.com.br>
<https://www.slcagricola.com.br/>